# Dão crescendo

#### REFLEXÕES DO DESEMBARGADOR MELLO FREITAS

ARECE ter sido ontem, quando na verdade já decorreram mais de três anos.

Na Praça do Marquês de Pombal perpassou «forte sopro de renovação», e não havia mais que ver: foram a terra as árvores ali existentes, ou, por outras palavras, todas «foram ao ar»!

Exalou o último suspiro uma discutida palmeira, que. se convertera em «desgracioso pincel» — mas esse espantalho não deixava saudades.

No decorrer do novo arranjo observei, porém, esforçadas tentativas de transplantação, no próprio local e para salvá-las, de algumas das árvores, com considerável porte.

A engenharia falhou... e o remédio contra a tristeza

da hecatombe não consistiu no referido expediente.

Havia sombras acolhedoras e bancos de encosto em que se repousasse.

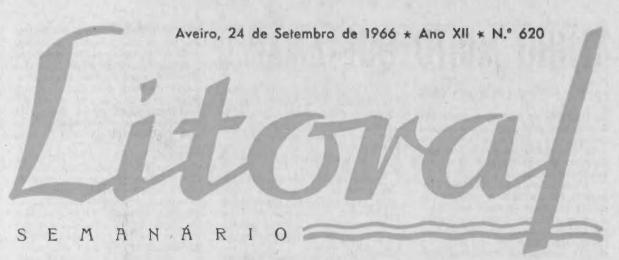
Por entre relvados floriam, na Primavera, belas roseiras, e repetidas regas conservavam sempre viçosa a vegetação daquele recanto.

Gotas da água esparrinhada ofereciam, por vezes, o fulgor de pedras finas, num ambiente de agradável e reconfortante frescura.

Porque os tempos são outros, o cenário mudou por completo!

Não é que possuíssemos ali qualquer coisa que, por exemplo, nos lembrasse, sequer, o delicioso «Jardim de Santa Bárbara», junto da ala medieval da Biblioteca Públi-

Continua na página 3



DIRECTOR E EDITOR -- DAVID CRISTO \* ADMINISTRADOR -- ALFREDO DA COSTA SANTOS PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

habitantes. Não

Gafanha d'Aquém, onde vivo presentemente, é uma promissora freguesia de Ilhavo, cheia de luz, de verdes de todas as tonalidades, de horizontes que se dilatam desde o portal de qualquer das suas casinhas humildes—e com uma salutar característica: a afabilidade natural dos seus

falo por mim, claro..., até porque considero péssimo hábito este meu hábito irreprimível do espontâneo sorriso a quem passe sem mostras de snobismo — dispêndio cordial de que me arrependo sempre que passa, sem me conhecer, esta ou aquela criatura, minha antiga aluna ou antiga colega, deixando-me o sorriso a agonizar tristemente nos lábios... Mas a gente daqui é acolhedora sem reticências: anda na rua com o «guichet» aberto, na pitoresca expressão do Dr. Ferreira Neves, meu saudoso professor de Matemática, a quem peço vénia pela usurpação, de que me absolverá, creio, o carinho que voto às lembranças de pes-

Ora, se num amplo e humano conceito sociológico, todos os povos têm direito à plena atenção de quem os dirige e governa, esse frio de-

soas e factos da minha vida

DOIS APELOS DE ZITA LEAL

ver terá que acalentar-se até uma devotação de especial simpatia sempre que as gentes são, por indole, bondosas e trabalhadoras. É é este o caso dos incolas da residente Gafanha d'Aquém.

Mas sucede, desgraçada-

Continue ne págine 3

CONSIDERAÇÕES DO DR. AUGUSTO J. S. BARATA DA ROCHA

ODOS os anos — e quase sempre no mês de Agosto-procuro fugir para a terra do grande tribuno José Estevão, na tentativa de esque-

cer, por trinta dias, os graves problemas da minha profissão que durante um ano me esgotam e me levam sempre à conclusão de que umas férias são, sem dúvida, o melhor lenitivo de obsidiantes preocupações.

Durante a viagem penso nos divertimentos a que, possívelmente, me irei agarrar; e como a pesca, na região, é grande atractivo turístico, canas e carretos são conduzidos com todas as cautelas, não vá perder a oportunidade de tirar cá para fora das mansas águas da Ria aqueles peixes que, sossegadamente, procuram ali-mento, esquecido de que, ao de cima da água, um inimigo os esespreita para lhes tirar a vida, só

pelo prazer de pescar.. Claro que depois de assentar arraiais, tudo se transforma, e a leitura, como sempre, passa a constituir o meu melhor passatempo.

Neste Agosto de 66, devo a Reinaldo dos Santos algumas horas de elevado prazer espiritual que me proporcionou a leitura do seu livro «História da Arte Portuguesa», infelizmente editado em espanhol, livro que faz inúmeras referências a Arouca e também a Aveiro, com especial destaque às Fábricas e Museu da Vista-Alegre, que visitei, com grande satisfação, há pouco mais de uma semana.

No entanto, o que me deixou profundamente impressionado foram, sem dúvida, estes dois tra-balhos; um de Sebastião da Gama —o seu «Diário»; e o outro os discursos de Luis de Magalhães, discursos de homenagem a seu Pai, o grande tribuno José Estêvão, publicados pelo erudito homem de letras aveirense Eduardo Cer-

Coube ao Prof. Hernáni Cidade a honra de prefaciar o livro

Continua na página 2

## Memórias Mem Coitado

melos que o ponham em contacto com os vivos, a fim de ihes pedir socorro, o autor encontra, finalmente, quem o ajude: uma professora, de home Arlete. Entretanto, um acontecimento bizarro separa-o dela, a meio da noite, e, quando regressa,...

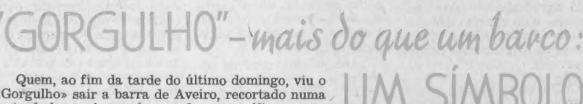
A CARTA DO SR. DR. EUGÉNIO SAUDADES LUSO: «Lisboa, 2/9/68, Sr. Director

do Litoral: Inúmeras vezes temos afirmado, os membros da Academia de Filosofia Portuguesa, que não são tão raros, felizmente, como alguns pretendem, os filósofos de cepa portuguesa. Ora, os escritos já chegados a público do sr. Mem Coltado, e, sobretudo, as circunstâncias em que foram gerados, são de moide, não só a corroborar aquela afirmação, mas a demonstrar, de uma vez para sempre, o seu bem fundado critério ontológico. Tantas são as energias e as verbas dispendidas em pesquisas arqueológicas, por exemplo, e tão diminutas as que temos consagrado à metafísica! Venho assim confirmar o meu telegrama e pedir-lhe que suspendam todos os trabalhos em curso até que o nosso delegado (neste momento em viagem para Aveiro) entre em contacto convosco e, sobretudo, com o sr. Mem Coltado. Creia-me, etc. a) Eugénio Saudades Luso.» INFORMAÇÃO: Sendo, por enquanto, reservadas as diligências a que a anterior carta alude, noticiamos, apenas, que foram

contrados mais os seguintes objectos: cinco latas de conservas (intactas), um pente, uma sombrinha, uma garrafa terum escoador de água.

#### De como eu me tornei peixinho vermelho e andel às turras com os tubarões

Desde que vivíamos engarrafados, e com a rolha bem metida, eu e a Arlete nunca mais tínhamos tido aborrecimentos, Como é sempre abundante a cacaria que anda a boiar no Canal, ninguém estranhava que, entre ela, houvesse um gargalo de garrafa, Todos querem é sossego, e que as colsas estejam nos lugares que devem! Mas viera aquela inovação da comporta nas Pirâmides, mai'la outra da estação de tratamento das águas, e tanto bastara para nos arruinar a paz a todos. As obras provocavam correntes sú-



«Gorgulho» sair a barra de Aveiro, recortado numa festa de luzes oiro e púrpura dum magnífico poente setembrino, não sentiu aquela indefinível saudade

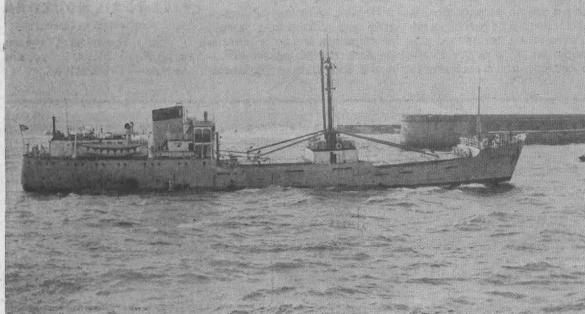
que, de comum, põe o coração a embaciar os olhos na hora dolorosa das despedidas. É que todos sabem já que o «Gorgulho» estará de volta às águas da Ria daqui a uns quinze dias, trazendo no seu porão fartura dos frutos insulares, para abastecimento do centro e norte do país, e passageiros que demandem a Metrópole em turismo ou em negócios.

Ao «Gorgulho» cabe, assim, a honra — e oxalá também caiba o proveito — de precursor de carreiras regulares com origem e destino no porto de Aveiro. O acontecimento transcende os limites da insistemática mercancia portuária, na medida em que, pela primeira vez, com início e termo nas águas aveirenses, se fixou uma linha marítima, com aquele desejável carácter de periodicidade que transforma os meios e as vias de transporte em certeza duma comercialização assegurada; e é nesse âmbito que temos de reconhecer no «Gorgulho» mais do que um barco — um símbolo! Símbolo das virtualidades de um porto de mar, capaz de receber e abrigar arqueações ao nível das exigências mercantis dos n realidade que muitos indiferentes não sabem ver e que muitos interessados se esforçam

> por obliterar... Desde agora, o porto de

Aveiro definiu as suas possibilidades actuais - e revelou os seus latentes merecimentos. Numa altura, como a decorrente, em que as prementissimas exigências da economia nacional mobilizam todos os possíveis meios duma imprescindível utilização, o porto de Aveiro apresenta-se como um valor positivo que importa engrandecer até ao máximo do seu rendimento. Esta é a verdade ínsita na louvável determinação da armadora do «Gorgulho», a mais antiga de todas que se inscrevem nos registos nacionais: a Empresa Insulana de Navegação. Respondendo ao convite que lhe

Conclusão da página 2





## TENHO MUITO QUE AMAR

- Centinuação da primeira página

de Sabistão da Gama; e, como lhe é peculiar, tão bem soube exprimir-se, que nos deu, em duas ou três pinceladas, o perfil daquele falecido e modesto professor que ele tanto admirava e amava.

Nesses dois «monumentos literários» foi-me dada a oportunidade de observar o valor que para aqueles grandes vultos (Sebastião da Gama e Luís de Magalhães) possui a palavra «amor», único elo de ligação entre os homens que, por vezes, tanto procuram ser admirados, esquecidos de que finalmente acabam por desaparecer, sem deixar um pequeno rasto da sua obra a que tanto se dedicaram, embora quase sempre, friamente e egocên-

Permitam-me que transcreva para aqui passagens dos admiráveis discursos pronunciados por Luis de Magalhães em Aveiro, a 26 de Dezembro de 1909.

«/.../ Em todas as figuras históricas, mesmo as mais grandiosas, há sempre um não sei que de imperfeito, sente-se como que uma falha, semelhante à moeda que não dá, ao toque, o timbre característico do ouro de lei - quando nelas não achamos, distintas ou confundidas, a austeridade severa do carácter e esse doce leite de bondade humana de benevolência, de filantropia, de amor enfim que torna grandes homens, não só admirados, mas amados tam-

«Admiração, amor-êxtase do espírito, extase do coração; eis a imortalidade! Mas na admiração pode deixar de haver amor; ao passo que o amor, esse, é já em si mesmo uma verdadeira admiração».

«Admiramos um Infante de Sagres, admiramos o Principe Perfeito, admiramos Vasco da Gama e o terribil Albuquerque. Mas o egoismo do visionário, a duplicidade insidiosa do político, a dureza inclemente e a desumanidade truculenta dos conquistadores, cerram-lhes os nos-808 corações. Deslumbram-nos a sua glória, assombram-nos o seu génio e a sua força, orgulhamo--nos dos seus grandes nomes; mas não os amamos, não os podemos amar».

«Mas Nun'Alvares, no seu herolemo cândido, na pureza mística da sua alma, na sua humildade, que o levou ao claustro, quando o seu braço já não era preciso à Pátria; mas o Infante D. Pedro, o austero Regente, o cavalheiresco vencido de Alfarrobeira, espelho de incomparáveis virtudes, maravilha de honra, de lealdade, de justiça, de valor; mas Camões que, na sua agitada vida, iluminada pelo génio, coroada pelo heroismo, sagrada pelo infortúnio e pela dor, pôs em tudo o seu grande e ar-dente coração, amando com igual intensidade patética a Mulher, a Pátria e a Glória — ah! estes sim, estes têm em nós um culto, perfeito, têm no altar das nossas almas uma plena e completa adoração!» /.../

Passemos agora os olhos sobre algumas frases de Sebastião da Gama, postas em relevo pelo Prof. Hernáni Cidade no já citado prefáclo desse maravilhoso livro que se chama «Diário».

«/.../ Faço o possível por meter-me com o outros, mas não é uma aproximação tagarela... quero é descobrir o coração dos que vão comigo, senti-lo bater 7.../ Andamo no mundo quase todos como se fôssemos desconhecidos uns dos outros: quero amor, quero a mesa aberta, quero a sinceridade e o abraço.»

E quando se dirigia aos seus alunos:

«Não sou, junto de vós, mais do que um camarada um bocadinho mais velho /.../ Sei coisas que vocês não sabem, do mesmo modo que vocês sabem coisas que eu não sei, ou já esqueci. Estou aqui para ensinar

Litoral -24-Setembro-1966 Número 620 - Página 2 umas e aprender outras. Ensinar não: falar delas. Aqui e no pátio e na rua e no vapor e no combóio e no jardim e onde quer que nos encontremos.»

E mais adiante:

«Aulas más são as aulas que os rapazes não querem ouvir. Ser bom professor consiste em adivinhar a maneira de levar todos os alunos a estar interessados; a não se lembrarem que lá fora é melhor.

Para ser professor também é preciso ter as mãos purificadas. A toda a hora temos de tocar em flores. A toda a hora a poesia nos visita».

E, finalmente, na página 27, depara-se com esta admirável

«Tens muito que fazer? Não. Tenho muito que amar.

Por muitos e muitos dias meditei sobre estas lições, sobre estes conselhos, sobre estas admiráveis palavras, que duas almas cristalinas e puras transmitiram aos vindouros, como lema dum cami-nho que todos nós devemos triprincipalmente aqueles que, por força do cargo ou imperativo da idade, foram predestinados para orientar jovens.

Há muitos anos que eu, no serviço de Pediatria da Faculdade de Medicina do Porto, oriento esses jovens, esses tais jovens ávidos de conhecimentos, rapazes e raparigas, já formados, repletos de ciência mas sem a prática indispensável para se alcançar a verdadeira e valiosa «sabedoria».

Há muitos anos também que sinto o inigualável prazer de transformar «olhos», que sòmente olham, em olhos que passam a ver; e, neste trabalho quotidiano que me delicia, porque a ele dedico toda a minha experiência e toda a minha amizade, reconheço que angario verdadeiros amigos acima de tudo, contribuo, embora modestamente, para a preparação de médicos que, meses depois, já um pouco mais senhores de si, irão conhecer as agruras da vida

Desta forma tento provar a mim próprio que está fora da razão todo aquele que se queixa de que a maior parte dos alunos não prestam atenção às aulas. A atenção não se pede, conquista-se, lá me dizia o Desembargador Mello Freitas ao citar frases célebres de José Estêvão; mas essa atenção, por parte de quem nos ouve, só é possível captá-la se o aluno pressentir que a ele e aos seus directos interesses dedicamos, com especial amizade, o melhor que sabemos da nossa experiência e dos nossos conhecimentos.

Pais, professores e alunos: se, por qualquer razão, ainda não debruçastes os olhos sobre o livro de Sebastião da Gama, lede-o quanto antes; e, se já o conhecels, divulgai-o a todos os vossos

«A admiração, amor, êxtase do coração: eis a imortalidade. Mas na admiração pode deixar de haver amor; ao passo que amor, esse é já de si mesmo uma verdadeira admiração».

Cônsclo destas verdades indiscutiveis, há já uns anos dediquei aos meus filhos um soneto que epigrafel de «Verás um dia» e que assim termina:

Mas com esse teu pensar de sonhador, Verás que a tua vida, ou é d'amor, Ou findará em «nada» a tua obra.

Aveiro - Forte da Barra - 25 de Agosto de 1968.

AUGUSTO J. S. BARATA DA ROCHA

.CREAM CRACKER RICH TEA Iriunfo FABRICAS CREAM CRACKER TRIUNFO duas bolachas de tipos diferentes mas uniformes na sua excepcional qualidade

### PASSA-SE

PENSÃO RESTAURANTE A REGIONAL Largo da Apresentação, 3-A Aveiro

foi enderegado, mostrou-se ciente dos altos interesses económicos que vai servir.

Continuação da última página

Merece, por isso, o nosso louvor; mas, tanto como a Ancora — sua dinâmica agente em Aveiro — é credora ainda do agradecimento dos aveirenses e do carinho das entidades e exportadores que futuramente utilizarão os seus serviços.

O «Gorgulho», ao mesmo tempo que garante carreiras quinzenais (pensa-se já em elevá-las ao dobro) entre Aveiro e Funchal, baldeará directamente em Lisboa a carga destinada aos portos açoreanos para um dos restantes navios da Insulana, nomeadamente para a magnifica unidade recentemente adquirida — o n/t «Angra do Heroísmo», que veio engrandecer de forma positiva o património da nossa Marinha Mercante.

Fica, assim, assegurada rápida continuidade de transporte com os cuidados requeridos para um eficiente manuseio das mercadorias com: n/t «Funchal» (9823 tons. bt. - 400 pass., 1500 t.); n/t «Angra do Heroismo» (9853 tons. bt. — 323 pass., 5000 t.); n/v «Carvalho Araújo» (4559 tons. bt. 232 pass., 2000 t.); n/v «Lima» (4 055 tons. bt. — 12 pass., 3000 t.); n/m «Terceirense» (1 295 tons. bt -12 pass., 1 280 t.); n/m «Madalena» (1 198 tons. bt. — 12 pass. — 1 120 t.).

Estão ainda, igualmente, adstritos ao tráfego de cabotagem açoreana os navios «Ponta Delgada», «Cedros» e «Girão».

O n/m «Gorgulho» tem

acomodação para 12 passageiros em 2.ª classe, sendo a capacidade de carga de 1 120 tons., podendo também receber carga de frigorífico.

A meio da tarde do pretérito domingo foi celebrada a inauguração da carreira Aveiro - Funchal com um beberete a bordo do «Gorgulho».

Aos brindes, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Aulácio de Almeida: justificou a ausência do Chefe do Distrito, que ali representava, e disse que, na tríplice qualidade de Presidente da Assembleia Geral da «Âncora», de Deputado da Nação e de Presidente da Junta Distrital, se sentia orgulhoso de poder sublinhar a valia da iniciativa que no momento se festejava; enalteceu os méritos do porto de Aveiro necessário complementar do de Leixões, e, por isso, natutro e do norte do país; acentuou o amplo alcance do estabelecimento de carreiras regulares com a animadora utilização do porto de Aveiro de consequências certamente

benéficas, ainda que, de momento, imprevisíveis; saudou a Imprensa; e, finalmente, ergueu a sua taça pelas prosperidades do porto aveirense e da «Insulana».

Falou em seguida o Comandante do «Gorgulho», sr. cap. João José de Azevedo, para enaltecer o significado do empreendimento que naquele dia se inaugurava, testemunho de compreensão da armadora expresso reconhecimento valia económica do porto de Aveiro; e agradeceu a horosa presença no seu navio de tão distintos convivas.

A finalizar a série de brindes, e por incumbência dos representantes dos jornais, o director do Litoral disse que as campanhas desenvolvidas pela Imprensa em justíssima defesa da causa portuária aveirense constituíam seguro penhor duma continuidade de acção, que, em nome de todos os periódicos, ali solenemenral exigência do incremento te garantia, mormente semcomercial-marítimo do cen- pre que factos concretos, como aquele no momento se festejava, viessem demonstrar que a Imprensa jamais sé enganara ao impor o porto de Aveiro aos poderes públicos e aos utentes particulares como uma potencialidade económica da mais alta transcendência...

.E, ao pôr-do-sol, o «Gorgulho» saía a barra de Aveiro, levando já no seu bojo considerável carga aveirense: vinhos regionais, porcelanas e mobiliário metálico.

#### Marinha de Sal

Vende-se. Tratar com Jaime Gonçalves Andias, Rua António da Benta, 21 Aveiro.

#### MENINA

Praticante p/ escritório. Precisa - Fabrica IMPAR - Verdemilho - Aveiro.

### CADEIRAS DE BARBEIRO

Vendem-se, I ou 2, em estado de novas. Tratar na Barbearia Moreira, Verdemilho - Aveiro.

#### PREDIO

De rendimento, nesta cidade. Compra-se. Resposta à Redacção ao n.º 446.

Ver e tratar na Travessa de Araújo e Silva, N.º 10, em Aveiro - Telef. 23206.

Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potência, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1



Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

HARKER, SUMNER & C.A L.DA

LISBOA

## Memórias dum Afogado

bitas e, até, redemoinhos, de modo que o que eu receei saiu certo: quando fui pela Arlete, a garrafa tinha-se quebrado na aresta dum patamar de embarque e só a muito custo desencantel a minh'alma gêmea nas profundas da pocilga, mas sem acordo e mais pisada, nas cores, que uma vinagreira! Agarrei nela e, como vi que só o Sol podia salvá-la, nadel até à «seca» de bacalhau mais próxima, sustendo-a fora da água com o meu braço esquerdo. Chegado lá, estendi-a muito bem estendida num tabuleiro — e fiquei-me a velá-la, acocorado num balde dos de lavar as «caras».

Foram-se passando as horas, e eu entretido a olhar para as morenaças que trabalhavam o peixe. Têm sorte, estes patrões do bacalhau, pensei: contratam o trabalho por tuta e meia, pois as mulheres não emigram, por falta de caroço, de modos que há sempre mão de obra em harda, para eles. Mas, com os homens, também lhes calha bem, pois além da dispensa do serviço militar, que prende muitos, há tanto custo (para não dizer outra coisa) em trocar a cédula de bacalhoeiro por outro tipo de embarque, que é quase como se os tivesem à rédea.

Mais isto e mais aquilo, foi-seme passeando a ideia por estas lérias, e não del fé de que o Mal Encarado, que eu vira antes, ao pé do Hotel, se tinha aproximado de mim, pelas costas. Quando menos me precato, agarrou-me pela pescoceira e meteu-me num aquário redondo que trazia seguro na mão esquerda, Barafustei, mas quê?! O vidro era à prova de almas - e lá fiquei eu, feito peixinho vermelho! Riu-se para mim, com uns dentes muito ramelosos, e levou-me, por una becoa escuros, até uma casa que estava coberta de salitre e tinha todo o ar de ser um alcoite de lobisomens. Havia almas por todos os cantos, umas em gaiolas e outras em bocais de vidro, cada uma delas à guarda dum grande sapo, e estes comandados por um camaleão ainda major

Deixaram-me a apodrecer uns dias, até que pegaram no aquário e levaram-me à presença do manda-chuvas. Qual não é o meu espanto, quando vejo que ele era, sem tirar nem pôr, o homem que eu vira, em reunião já transmitida, tirar da orelha um rolo inteiro de serpentinas! Devia ser um intendente do Rei das Profundas, quem sabe?, ou uma das faces com que ele aparece às gentes. O certo é que isso me pareceu sinistro, e compreendi então por que é que tudo me cheirava a enxofre desde que entrara para ali.

A sala era blindada, isto é, à prova de almas também, e havia uma luz muito forte, num canto, que até assaria frangos no espeto. e lhes desse para isso. Mas também tinha coisas delicadas, carpetes e cortinados, por exemplo, além dum bar portátil e vários calendários com umas vamps nuas. O sujeito acomodou-se numa cadeira das macias, acariciou os orelhões e falou assim, com uma

voz pausada: -Sr. Mem Coitado, é preciso que o senhor saiba que ainda está sob a nossa alçada! Deve ter percebido quando foi espreitar o curso do Graduado, que há dois limbos, um entre a vida e a morte e, outro, entre a morte e a outra vida. Ora o senhor ainda está no primeiro, pois enquanto não lhe passarem a certidão de óbito (e, para isso, é preciso que se faça a prova de corpo morto), se não está vivo, é como se estivesse. Mas acontece, por cima disso tudo, que a sua alma é das perversas! Não se resigna ao fado e teima em escapulir-se. Não o perdemos de olho desde que morreu, pois temos um destacamento especial para casos como o seu. E, se o deixámos fazer algumas diabruras, foi porque nos pareceu que poderia ser-nos útil como furão. Como de facto: com um atrevimento inaudito, o senhor deu-se a frequentar a vida subterrânea, metendo-se por canos e esgotos. Ora é por lá que vivem, justamente, os nossos piores inimigos. O senhor há-de ter tido tratos com eles e vai escarrapachar isso tudo, e muito direitinho!

Fiquel aturdido! Além das sanguessugas, eu só vira, pelos canos, carochas, centopelas e ratos. Seriam esses os facinorosos?

Era bem feito que dessem cabo deles, por que não? Eu também não simpatizara nunca com tais criaturas. E pus-me a falar, como ele queria:

- É verdade, sim senhor. Há lá cada bichaço que é de a gente ficar toda arrepiada. Se quiser saber o poiso deles, é só mandar. Estou às ordes! Saiba Vossa Senhoria que até um grilo lá encontrei, por sinal que às voltas com uns restos de alface tão mal cheirosos que nem é bom pensar nisso.

Falei, falei, falei, mas qual não é o meu desconsolo quando descubro que não me ouvia! Que não me ouvia mesmo! Hom'essa! Mas então que pantomina é esta? E voltou ele

- Vejo que não me quer responder e, sendo assim, tenho de entrar no duro, o que é pena, pois nesta terra sempre nos demos tocomo Deus com os anjos. Coaxo! - chamou ele por um dos sapos —. Estende esse tipo de-baixo da lâmpada e diz à Rita que me traga o expediente,

Assim foi feito, e, se, até ai, eu falara sem ninguém me ouvir, a pouco, mirradinho que fui da cabeça aos pés, nem mexer a lingua podia, quanto mais! Mas, como a cabeça não pára, sempre ful atentando no despacho que elé la dando à secretária que, por sinal, tinha uma destas mini--saias!... Não vale a pena estar aqui esmiuçar, pois eram tudo coisinhas supérfluas — as do despacho, está claro. Só houve uma que eu arquivei:

Diz este oficio que uma estação rádio-amadora de Nova-Orleans transmitu um apelo que nos diz respeito. Uma família de emigrantes portugueses, naturais de Cacia, está entre a vida e a morte, por ser alérgica aos ares de lá. Tome nota e de prioridade ao assunto: telefonar ao Ar Liquido e encomendar, com urgência, meia dúzia de botijas, do tipo das que eles fazem para o oxigénio, mas com ar do de Cacia, à pressão. Que as façam chegar ao destino, sem demora, pelo avião da carreira. Seis garrafas deve ser o suficiente para o repatriamento dos intoxicados. Mas, à cautela, que perguntem pela T.S.F. se querem mais. Cuidado com os abusos, todavia, não vão eles tomar-lhe o gosto, também! Assinou uns papeis e voltou-se

de novo para mim:

-Então, já mudaste de parecer ou que?

Nisto, abriu-se a porta de estição e o Mal Encarado entrou,

muito nervoso: Estão a arder as matas que protegem dos ventos as praias da Barra e da Costa Nova!

Chama as corporações de bombeiros que estiverem disponiveis! — atalhou com energia. E sairam ambos, num foguete.

O Coaxo andou a saltitar à minha volta, disse umas baboseiras e, antes de sair também, atirou-me

um jacto de cuspo. Foi a minha salvação! Agil de novo, com a humidade, corri ao telefone e marquel um número:

È da casa do sr. Polvo? - Não, daqui é da casa do Povo.

Mas dá-se com ele, não dá? Somos unha com carne.

Então diga-lhe, mas quanto antes, que acuda ao Mestre de Avis, pois a Rainha Malvada, mai'lo Conde de Aveiro, querem dar-lhe cabo do canastro!

Mal larguei o telefone, entraram todos numa fúria, e vi logo que a conversa tinha sido interceptada. Afinal, quando queriam, ouviam!

- Com que então, abusas, ainda por cima!

Puseram-se a malhar em mim, mas às tantas cansaram-se e, relaxados pelas cadeiras, ficaram com o olhar vazio de quem deita contas à vida. Até que o das Profundas disse:

Temos de o largar de mão, que remédio! Mas em liberdade controlada, entendes? Trata disso, antes que comece a aparecer, por aí, arraia-miúda em peso. A História é uma chatice quando estes energúmenos se lembram de apelar para ela!

Ao largarem-me no Canal eu estava mais morto que vivo. Quero eu dizer... Nem sei! E há quem diga que a morte é um descanso... Nanja para mim!

Mal me recompus, corri tudo à cata de Arlete, mas, da Arlete, nada. Como ela gosta muito de criancas, até fui ao Portugal dos Pequeninos, mas dei voltas e mais voltas à miniatura do Banco de Portugal — que é onde os miúdos se juntam sempre, acho que ao cheiro de ouvirem as emissões, que são permanentes —, e, da Arlete, viste-la. Até que resolvi ir ao curso. Estava lá, sim senhora!, mas, por mais caretas que eu lhe e, nunca olhou para mim. O Graduado la no restinho da aula:

Porque a verdade é esta: a filosofia que vos ensinaram andou sempre a reboque dos interesses da história humana. Foi materialista nas fases em que os homens quiseram apropriar-se da natureza ou do poder social, quer dizer, da produção dos bens; e foi espiritualista nas épocas em que eles se distanciaram desses desígnios, ou por já os haverem alcançado, ou por quererem arredar os outros deles. Que realidade poderla ter, portanto, que não fosse precária e estrictamente histórica e humana? Vede como a moral e a lógica só têm servido de adorno a tratadistas e especuladores, ou de pretexto para repres sões e lutas de domínio! Aboli, portanto, aboll, de vez, essas mentirolazitas das vossas almas!

Começaram a sair, e eu lá consegui filar a Arlete por um braço: Arletezinha, meu amor, que foi felto de ti?

— Mas... quem é você, sua alma dos canos?!

Ferrou-se-me uma destas pontadas no peito! A Arlete, a minha chorada Arlete - desaprendera--me! E para sempre... para sempre... sem fim...

Continuará

### TRESPASSE

Bom Estabelecimento de Mercearia, Vinhos e Tabacos TRESPASSA-SE, EM AVEIRO Falar com: Manuel Asevedo, na Rua de Ilhavo, n.º 1

AVEIRO

## VIDOEIROS

ca de Braga. Mas, sem dúvida, tínhamos coisa muito diferente daquilo que passá-

mos a ter...

Transitando por Ovar, estive recentemente no aprazível jardim em que se situa um monumento a Júlio Dinis.

Roseiras, em especial roseiras, variadíssimas roseiras, e alguns arcos de ferro em que podem subir e se entrelaçam.

Gostei. Para gostar não era essencial que me encontrasse na «Rosaleda», de Madrid, ou em «Bagatelle», subúrbios de Paris.

O referido escritor «sentir-se-ia bem» se o local se reduzisse à nudez e frieza de longos arruamentos e passeios empedrados a mosaico?

Em 9 de Março de 1963, escrevi no Litoral:

«/.../ conservo a esperança de que, embora com sérios inconvenientes durante largo tempo, a Praça venha, no futuro, a ficar consideràvelmente melhorada.»

«As árvores... sim, as árvores levam muitos anos a desenvolver-se, a atingir o encanto da sua anatomia própria, a imponência de um airoso e elevado porte.»

Levam muitos anos a formar-se, é certo, mas se se houver sabido escolhê-las e se as tratarem com carinho, se as não mutilarem, se as deixarem ser aquilo que a natureza destinou - com prodigalidade corresponderão a todas as esperanças.

E aí temos nós, sem dúvida, o belo efeito dos vidoeiros plantados na placa central da Praça, da qual são o melhor ornamento e atractivo, fazendo-a perder, dia a dia mais, o confrangedor aspecto oferecido a seguir ao completo desmantela-

Acertou-se, pois, em tal capítulo.

Num pequeno livro sobre árvores e arbustos, da colecção «Penguin Handbooks», W. H. Rowe diz-nos que a betula (nome latino do vidoeiro) é «provàvelmente a mais graciosa e elegante de todas as árvores».

Registo, entretanto, que onde primeiro houve, em redor dos troncos das árvores da Praça, canas floriferas amarelo canário e vermelho vivo, alternadamente, passou a haver apenas o vermelho vivo... Qual a razão?

E agora vamos ao principal.

Para modernizar, para «disciplinar o trânsito» (como então ouvi) e não sei para quê mais... gastou-se muitíssimo dinheiro.

A «Aleijadinha», da fonte luminosa, não haverá sido das mais pequenas verbas, e diga-se, ao correr da pena, que ultimamente a moça está sem verter águas. Teve desarranjo no organismo, mas dali ninguém a tira!

Pretendeu-se «modernizar», repito, e todavia o destoante prédio da esquina fronteira ao lado esquerdo do edifício do Governo Civil continuou, e ainda continua.

Respeitosamente, atrevo--me a chamar para o caso a esclarecida atenção da Ex.ma Câmara Municipal, — sem qualquer propósito que não seja apenas este.

No campo de vastas realizações, claro é que se torna essencial estabelecer uma escala de prioridades, — não esquecendo que o problema proposto não surgiu só agora, nem se trata de simples pormenor de estética e harmonia do conjunto.

Para não irmos mais longe: em 2 de Março de 1963, quando começava o novo arranjo da Praça, o Correio do Vouga referiu-se ao prédio em questão e às exigências do trânsito pela Rua do Capitão João de Sousa Pizarro.

Ora o alargamento que resultasse de corte no dito prédio, a reconstruir, daria desde logo algumas vantagens, não sendo forçoso o simultâneo alargamento de toda a mesma rua.

De vagar se iria ao longe! Não será assim?

Os anos passam, passam a correr, e o prédio da esquina continua a afrontar, impàvidamente, aquela «onda de modernização» que nos brindou com a «Aleijadinha»...

Ao menos, no rodar dos tempos, atenuando saudosismos e certos de que o aspecto da Praça do Marquês de Pombal melhorará, confiemos numa coisa:

os vidoeiros vão crescendo!

Set.º de 1966

MELLO FREITAS

Continuação da primeira página

mente, que o abraço rasgado de tão estimáveis anfitriões lhes fica, por vezes, sem corpo para abraçar, porque o visitante se detém nos caminhos que, da Cale da Vila, dão acesso, por Ilhavo, à Gafanha d'Aquém: um cheiro nauseante, a podre, nas vizinhanças duma fábrica de conservas, detém o passo, por ali, ao mais afoito; e transforma o própro local — que é, em si, maravilha de tranquilidade e de cor — em paragem indesejável, onde o fétido e as moscas fazem guerra ao natural acolhimento da sombra, da verdura e da paisa-

A palavra de aplauso — e até de reconhecimento — aos empresários que quiseram valorizar a região com uma importantissima indústria, não pode impedir o justificado protesto por danosas negligências, de que só a adminis- sai para as aulas, a mãe vem tração pública é passível. Mas acompanhá-lo ao jardim e reoxalá que possamos louvá-la comenda-lhe: também, muito em breve, pela cura dum mal, que supomos sanável, e que urgentemente se impõe debelar!

Outro problema, sem dú-vida mais grave, traz em constante sobressalto os habitantes da Gafanha d'Aquém: a ponte que liga este povoado à sede do concelho não tem, em largo percurso, protecção alauma! Em dias de vento. ciclistas e peões são quase arrastados para as águas — e já este ano se registou ali a perda de uma vida! Diàriamente têm que enfrentar esse perigo as crianças que vão de bicicleta para o Colégio de Ilhavo, para a Escola Técnica ou para o Liceu.

Tenho um sobrinho, estudante liceal. Quando o rapaz

- Toma cuidado! Não vás pelo meio da estrada, por causa dos carros!

E eu advirto-o:

- Não vás junto à margem! Pode o vento puxar-te ou a bicicleta escorregar na areia!

Inconciliável dilema imposto à obediência duma criança! O rapaz terá que passar a ponte - e haverá que fazê-lo inconsciente aos riscos que corre, já que não pode tomar consciência das contraditórias recomendações!

Solução dificil? E que o fosse?! — Estão em perigo centenas de vidas, senhores responsáveis!

ZITA LEAL

LITORAL, 24 DE SETEMBRO DE 1966 • ANO XII N.º 620 Página 3



### PELA CÂMARA MUNICIPAL

- ção do edifício do Núcleo Escolar dos Areais - Esqueira-.
- Foi aprovado o auto de recepção provisório do fornecimento de um carro
- Foram adquiridas duas casas térreas situadas na Rua Guilherme Gomes Fernandes, pela importância de 146 200\$00.
- erigido aportunamente um monumento que venha a perpectuar o alto valor em que se deve ter o porto de Aveiro e os meres sentimentos de apreço e gratidão para com todos aqueles que assim o com preenderam e para o efelto trabalharam.
- A Câmara tomou conhecimento de que foi autorizada a adjudicação da empreltada de construção do edificio escolar de Quintās.
- Foi aprovado superiormente o projecto da construção de câmaras para ejectores, da obra de Saneamento da Cidada da Aveiro.
- Foram aprovados os autos de recopção definitiva das obras de: «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo», da mportância de 77 602\$00; e de -Pavimentação das Ruas 1.º de Dezembro e do Laranjal, em Cacia, de 69 938\$40.
- Foram também aprovados, para efeito do pagamento ao emprelteiro, dois autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de «Pavimentação da Rua 1.º de Dezembro= e da -Rua do Laranjai», em Cacia, da importância total de 41 789\$50.

Fol submetido à aprovação superior de trabalhos, das obras de «Construção o projecto definitivo da obra de «Constru- do edificio destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», de 418 508\$20: «Construção de um lavadouro em Esgueira e de um bebedouro e fontenário em Aradas», de 45 042\$00; e outro, da obra de «Construção da Escola Primaria da Giória-, de 90 108\$00.

- Foi aprovado pela Câmara o estudo definitivo do Plano de Pormenor para extensão do Hospital e localização da Sé
- Foi deliberado pela Câmara que seja Por solicitação da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, foi aprovado o «Plano parcial de alinhamentos na E. N. 235, entre os Kms. 2,400 e 2,500, ma Travessia de S. Bernardo.
  - Foram aprovados, para efeito de pade vistoria e medição de trabalhos, respeltantes, respectivamente, às obras de «Construção de Estação de Tratamento de Esgotos da Obra de Saneamento da Cidade de Aveiro-, de 22 237\$20, e do «Arrelvamente do Campo de Jogos do Estádio de Mário Duarte», de 196 660\$00.
  - Foi deliberado efectuar a permuta de um terreno, sito no gaveto da Avenida Salazar e Rua do Rato, por outro, camarário, sito na mesma Avenida Salazar, para regularização de lotes e urbanização do
  - Fol aprovado um voto de pesar pelo lecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Pinto Machado, esposa do Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.
  - A Câmara tomou conhecimento de

seguintes obras: «Construção do Novo Made Arruamentos de Aveiro - 1.ª fase -Praca Marquês de Pombal», «Pavimentação da Estrada Nova do Canal- e -Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro».

Foram aprovados, para efelto de pagamento aos emprelteiros, 3 autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes ente do Bairro Dr. Alvaro Samosio-. «Pavimentação, a cubos de granito, da Rua da Ponte, em Requeixo- e da «Rua da Balsa, em Eixo», das importâncias de 316 411\$00, 51 804\$00 e 29 527\$70, respectivamente.

- Pela Comissão Local de Tabueira, foi entregue na Câmara a importância de 0 000\$00, como comparticipação na obra-«Pavimentação da Rua da Carreira Baixa e Viela Santa, em Tabueira», a levar a efelto oportunamente naquele lugar.
- Foi aprovado um estudo respeitante pressão de duas passagens de nível na Zona do Viso e do Caião.
- A Câmara, em reunião ordinária de 12 de Setembro corrente e de acordo com o Decreto n.º 47 171, de 30 de Agosto findo, deliberou conceder a todos s seus funcionários a assalariados o subsidio eventual do custo de vida, a partir do

#### PLANO PARA 1967

Com amáveis cumprimentos do ilustre Presidente do Município, recebemos «As Bases do Orcamento e Plano de Actividade para 1967», presente à última reunião do Conselho Municipal.

O importante e extenso docu mento merecer-nos-à mais detida

## O NUNCIO APOSTOLICO

## pectivos, os autos de vistoria e medição encerrou, ontem, em Aveiro, a

V SEMANA DE ESTUDOS MISSIONARIOS foi o tema geral da V Semana de Estudos Missionários, realizada das sobre temas de flagrante innesta cidade de 18 a 23 de Setem- teresse e actualidade, fiéis às conbro, como oportunamente aqui se munciou. Mais de 300 pessoas de todo o país, algumas vindas das



trangeiro, estiveram nesta cidade. II, bem pôde sentir a agudeza e a durante os últimos dias, debruçatinuas e instantes recomendações dos debates conciliares, tanto se Maximiliano de Fuerstenberg, que empenhou para que os problemas ssem analisados com clareza e profundidade

escolhida para o estudo, análise carácter oficial, Todavia, já estie debate dos temas propostos.

Não podemos esquecer o que o facto representa para nós, na sequência de outros acontecimentos de carácter nacional que igualmente já têm posto em foco o nome da nossa terra, a projectar--se, cada vez mais, também por esta forma, para fora de si mesma.

Abriu a Semana com a palavra do venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que proferiu a homília da Missa vespertina na Sé-Catedral, falando sobre o tema «A Igreia e a Missão». Palavra tão elegante como Padre Conciliar do Vaticano aplauso, bênção e estímulo, dos in-

Ao lado: O Núncio Apostólico em Portugal, Mons. Maximillano que ali tiveram fim de Fuerstenberg. Em baixo: Um aspecto da concelebração, na -para serem ama-Catedral, no primeiro dia da V Semana de Estudos Missioná- nhã o princípio de rios, em que foi principal celebrante o venerando Arcebispo nova e esperançoso de Cízico - acto litúrgico impressionante, repetido em todos sementeira apostó-

relevância dos problemas missionários.

Para os actos de encerramento esteve ontem em Aveiro o Núncio do Papa Paulo VI, que, ao longo Apostólico em Portugal, Mons. presidiu, na Sé, às 21.30 horas, a uma celebração paralitúrgica.

Foi a primeira vez que S. Ex. Aveiro foi este ano a cidade Rev.ma veio à nossa cidade com vera em Ilhavo, em Dezembro último, na sagração do ilustre Bispo do Algarve. A presença do Prelado e do Diplomata foi honra insigne para a Diocese, que nele viu o distinto representante do Santo Padre. A sua nobilissima figura, tão paternal, conquistou depressa, sem esforço, a simpatia, admiração e o respeito de todas as pes soas que assistiram à grandiosa

Ontem, na Sé de Aveiro, a presenca de Mons. Maximiliano de Fuerstenberg, relevando o alto interesse da Semana Missionária, constituiu condigno coroamento en

portantes estudos



## Reunião de Antigos Alunos do Liceu

Realizou-se no passado dia 17, neste cidade, o tradicional almoco de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Aveiro, ao tempo denominado Liceu de José Estêvão, que se matricularam no primeiro ano em 1914.

Estiveram presentes - além do Professor Agostinho de Sousa, convidado de honra, como único sobrevivente dos mestres de antanho, que tem acompanhado o curso em todas as suas reuniões, tão dedicadamente nele integrado como se fora um dos seus componentes - as sr. as D. Alda da Silva Gonçalves da Rocha Pereira, D. Judite Lopes Brandão de Pinho, D. Maria da Apresentação Nordeste, D. Maria da Conceição Fonseca e D. Silvina Valente Celestino Gomes; e os srs. Comodoro Diogo de Meio Alvim, Élio cena, Carlos Tavares, P.e Manuel de Carvalho São Marcos, Dr. Manuel Balseiro, Dr. António de Pinho, Platão Mendes Bastos, Elias Gameias de Oliveira Pinto, António Correla Gonçalves, Júlio Nunes de Freitas Assis, Dr. Francisco Romão Machado, Arnaido Cunha e José dos Santos Reis.

Durante o almoço, em convivio alegre, descuidado e franco - reinou verdadeira e autêntica camaradagem, como se todos houvessem recuado aos longinquos tempos das longas tranças, do bibe e do calção...

E, no final do almoço, foram saudosamente recordados os condiscipulos que foram ficando pelo caminho; houve referência aos ausentes; falou-se dos que all se encontravam, relebrando-se episódios e acontecimentos que sensibilizaram quantos deles parti-

Salientou-se também, que deste curso de 1914 vieram a sair muitos elementos de grande projecção nacional, tais como: o Comodoro Diogo de Meio Alvim, que foi Governador de uma Provincia Ultramarina (Timor), numa das mais criticas situações internacionais por que esta Ilha passou; Carlos Aleluia, que transformou a sua pequena indústria cerámica numa das mais prestigiosas do País e a elevou a um nivel de grande relevo internacional; o Professor Doutor Fernando Magano, grande mestre e grande humanista, que atingiu a reitoria da Universidade do Porto; o artista Platão Mendes, profissional da Imprensa, que levou a sua arte de fotógrafo a conquistar prémios em concursos internais e tem muitos dos seus trabalhos espaihados pelas revistas de maior circulação do Mundo; o Professor Dr. António da Silveira, cientista eminente, que acaba de alcancar a cúpula da Ciência Portuguesa, presidindo, agora, ao instituto de Alta Cultura; e nunca esquecido Dr. António Christo, advogado da eleição, escritor brilhante, ensaista, historiador, orador fluente e até deputado; o Dr. Manuel Machado, contabilista amérito, modest e recolhido, mas chefiando a repartição de major responsabilidade da major organização nacional de serviços públicos, que é a dos Correlos; o Eng.º António Teixeira, a quem se deve o grande desenvolvimento da rede ferroviária de Moçambique; o Cândido Me dina, Presidente da Câmara da cidade da Praia, em Cabo Verde; e tantos, tantos outros que com o seu labor engrandeceram o palmarés do curso — deixando-se propositadament para o film uma referência à excelsa sr.º D. Silvina Valente, esposa, companheira é colaboradora directa do saudoso Dr. João Carlos Celestino Gomes, médico, humanista, poeta, pintor, escultor, gravador, iluminista, um ser de rara sensibilidade emocional e artistica e ela também artista de excepcional classe, escritora de fino estilo e de pensamento sublime, lirica e espiritual em todos os seus fundamentos.

Usarám da pelavra os ers. Élio Sucena, Dr. Francisco Romão Machado, Comodoro Diogo de Meio Alvim, Carlos Tavares, D. Maria da Apresentação Nordeste, Dr. Manuel Balseiro, Dr. António de Pinho e Platão Mendes.

Encerrando a série de brindes, o Professor Agostinho de Sousa lembrou, em comovida alocução, a passagem do primeiro aniversário da morte de um antigo aluno do Liceu e também seu discipulo, o llustre lihavense que foi o saudoso Arcebispo de Évora D. Manuel Trindade Salgueiro, em homenagem a quem pediu uns instantes de re-

O Rev.º Padre São Marcos, elemento do curso aniversariante, como lihavense e terrâneo, portanto, daquele Prelado, agradeceu a evocação feita pelo Professor Agostinho de Sousa e lembrou, sentidamente, a figura de outro llustre e saudoso ilhavense o artista João Carlos Celestino Gomes

Associando-se à festa de confraternização, enviaram telegramas ou cartas os conpulos : Prof. Dr. António da Silveira, Capitão da Marinha Mercante José Cachim, Dr. Manuel M. Leite Machado e Coronel José Branco — de Lisboa; José Lopes Rodrigues de Málege; Ribeiro Cabral - da Galiza; Prof. Doutor Fernando Magano - de Vidago; e Dr. António Mendes - de Penafiel.

Ficou marcado para o primeiro sábado de Agosto o encontro de 1967 — constando do programa um passelo de barco, com almoço em plena Ria.

Um componente do Gurso aniversariante

### Festas da Quadra

Realizaram-se, no último fim de semana, nos bairros de Santiago e da Beira-Mar Canal de S. Roque), as tra- em curso, chegaram da pesca dicionais festas em honra de do bacalhau, ambos com car-Nossa Senhora da Ajuda e gas completas, os navios de Nossa Senhora das Fe- «Adélia Maria» e «Avé

### Barcos regressados da Pesca do Bacalhau

Nos dias 16 e 18 do mês VENI-SE - Automóvearca Opel Record, mod 959, estado de novo, por vo de reti-Maria ». rada do pretário para Africa.

(12 anos)

Sabado, 24 - às 21.30 horas

Um notável filme de choque, interpretado por Lino

### Ventura, Mireille Darc, Francis Blanche e Charles Millot OS 4 AGENTES SECRETOS

Domingo, 25 - às 15 30 e às 21.30 horas (17 anos) - Uma história de amor estranho e dramático, que não

deve deixar de ser vista por quem aprecia bom Cinema - Um filme produzido por JUD KINBERG e IOHN KOHN e realizado por WILLIAM WYLER que obteve os grandes prémios de interpretação (masculina e feminina) no Festival de Cannes de 1965

Quarta-feira, 28 - às 21.30 horas

Jay Sheffield e Joan Freman, juntamente com os famosos «Três Estarolas», numa divertida película, em que vivem — de forma hilariante — uma das clássicas aventuras de Julio Verne

Os 3 Estarolas na Volta ao Mundo

Quinta-feira, 29, às 21.45 horas

Uma tempestade de gargalhadas, com os apreciados artistas ingleses Kenneth Williams, Bernard Cribbins, Charles Hawtrey, Donald Houston e Juliet Mills em

COM JEITO VAI... MARUJO!

Cartaz de ectáculos

et Mitchum e

Teatr irense Ver anúnce separado

Para maio 12 anos.

Para maion 12 anos.

Terça-feira, 21 21.30 horas

filme sueco, c y Britnilsson, Stig Olin e V ostrom.

Aceitam - sensionistas

- meninas meninos do

liceu ou esoR. dos Com-

batentes da herra n.º 78

AVRO

Termo htilador

-Vende-se, la Redacção

Casa - ga-se

- Na Presa Itima para-

gem do Autoro. Ver to-

dos os dias 17 às 19 h.

Frigifico

Fogão ectrico

-Vende-se la Redacção

rogac gás

Com um li Vende-se.

Tratar c MANUEL

ANTÓNIO, fua João de

1.º — Um reno para

construções mas, perto

do Hospital Chavo, com

a área aprodia de 1900

m². Tem boante para a

Estrada Nacl Aveiro -

construções mas, servin-

do para conção de um

bairro de casa ainda para

edificação dedade fabril,

sito na Presilhavo, com

larga frente la Estrada flhavo — Qui com a área aproximada 0000 m².

3.º — Umasa de habi-tação, de bonstrução e

bem conservisita na Rua

José Estêva 2 - Ilhavo,

carta fechadaigida a Ra-

quel Regala aça da Re-

pública — filh até ao dia

Para esclimentos, dirigir-se a Jocelestino F. Regala — Rubsé Estêvão

Recebem opostas em

com dois piso jardim.

31 de Outubre

- Ilhavo.

2.º — Unrreno para

Moura, em A

Figueira da

Nesta Redacese informa.

Vende-se ta Redacção

se informa

se informa.

se informa.

Para maiora 17 anos.

Rumo à pade - um

Carrol Bake

Rossana Schi

A casa mais bem situada de Aveiro (Cozinha Cine - To Avenida Portuguesa). Dá para qualquer negócio. Em frente à Sabado - 24 to horas Ria. Falar na mesma. Motivo à vista. Telef. 24338. O Renega Selva - uma

TRESPASSA-SE

#### Visitaram Aveiro os membros do Curso Domingo, 25 30 e às 21.30 h. eti Greu potável filme interpretado lel Ferrer e do Direito Comparado

Estiveram nesta cidade os membros do Curso Internacional de Direito Comparado da Universidade de Coimbra. O numeroso grupo de juristas que nos visitou era guiado pelo sr. Prof. Doutor António Arruda Ferrer Correia.

### Pela Comissão Municipal de Turismo

No passado dia 10, sob presidência do sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, reuniu a Comissão Municipal de Turismo.

Foi apresentado o primeiro orçamento suplementar para o ano corrente, elaborado pela Câmara, no total de 93 650\$00. E foi igualmente submetido à apreciacão dos vogais presentes o Plano de Actividades para

Ficou resolvido fazer uma reedição dos cartazes de propaganda turística de Aveiro e conceder, além de outros. um subsídio de 15 mil escudos ao Sporting de Aveiro, para as despesas do sarau de ginástica realizado em Maio último.

### Serviços Municipalizados serverede Aveiro

AVISO

#### Peru-se - Carteira cocumentos. Gratifica-se a a entregar na Redaccão Litoral ».

Avisam-se os Senhores Consumidores que por motivo de avaria verificada na estação elevatória o fonecimento de água, durante alguns dias, far-se-á de forma anormal mas sem afectar o regular abastecimento, não havendo, portanto, a necessidade de recorrer a medidas de precaução por parte dos Senhores Consumidores.

Solicita-se a colaboração de todos de forma a evitar--se consumos em excesso que, no período indicado, poderiam ser prejudiciais ao abastecimento regular de água à cidade.

Aveiro, 22 de Setembro de 1966

O Engenheiro Director-Delegado, António Máximo Galoso Henriques

### O «Coral Aleluia» na Figueira da Foz

O Grupo Coral Aleluia actua, esta noite, no Casino da Figueira da Foz, numa « Noite de Festa» a favor do Hospital da Misericórdia da cidade-praia.

#### Caiu à Ria um automóvel

Na madrugada do dia 15, o sr. Rui Alberto dos Santos, negociante de peixe, quando seguia desta cidade para a Gafanha da Nazaré, onde reside, sofreu um acidente de viação, felizmente sem consequências graves.

#### Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian no Asilo-Escola Distrital

A Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu uma biblioteca ao Asilo-Escola Distrital de Aveiro, estabelecimento de assistência frequentado por 150 rapazes e administrado pela Junta Distrital.

Resultaram infrutiferas todas as tentativas feitas pelos arrastões Rio Novo do Príncipe e João Manuel Vilarinho, e pelo rebocador «Coronel Gaspar Ferreira» para safar o late · Favorita », que, na penúltima quinta-feira, encalhara entre as praias de Mira e da Vagueira - quando se dirigia de Lisboa para Aveiro, para receber ceneficiações nos Estaleiros Mó-

A apresentação do famoso gruoo coral aveirense, aguardada com muito interesse, é patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

O automóvel despistou--se, guinou para a esquerda e foi parar à Ria — mas, pouco depois, carro e condutor foram retirados, sem novidade, além do susto e do banho forçado que o sr. Rui Alberto dos Santos natural do Porto e residente na-

#### mente transportado ao Hospital de Santa Ioana no automóvel que o havia colhido, não resistiu aos mentos depois de ali ter dado en-

A aludida biblioteca, que acaba de ser instalada, constitui, sem dúvida, precioso elemento para uma boa formação dos alunos do Asilo-Escola.

## Afundou-se o late

Cascais no passado dia 13, e era propriedade da Sociedade Anónima Favorita, do Panamá, viajavam o capitão belga sr. Gille Phillipe: o maquinista Oronso Fino e o marinheiro Cervera José, ambos espanhóis; e o cozinheiro Rego Pedro, italiano - além dos portugueses António Soares Vida, Arménio Bolais Mónica e António da Silva Bolais Mónica, da Gafanha da Nazaré; e José Ferreira acompanhado de sua esposa e sr. António Maria Borrego, sócio-

das 21 horas, o automóvel ligeiro HS-18-72, conduzido pelo sr. Manuel Oliveira Alves, de 24 anos, nho do Bairro (Anadia), atropelou em Cacia o estudante António Santos Oliveira, de 12 anos, filho da sr.ª D. Irene Moreira dos Santos e do sr José Oliveira Santos, quela freguesia.

ocorrência. «Bodas de Prata» de um Curso da Escola Central de Sargentos

«FAVORITA»

No «Favorita» que salra de

#### nistro de Estado. O iate, de grandes dimensões, com cerca de 40 metros de com-primento e 8 de largura, fora

por 18 mil contos; e, ao que pa

Luxuosamente aparelhado com

ornamentos de grande valor, tinha

as portas interiores revestidas de

madrepérola, sendo os aposentos

do comandante em vidro com in-

Acaba de ser nomeado Presi-

dente da Caixa de Previdência do

Distrito de Coimbra o sr. Dr. Au-

gusto Soares Coimbra, que de-

Aveiro, aqui tendo granjeado nu-

merosas simpatias e amizades, ao

longo de dois anos de zeloso exer-

Foi nomeado, em sua substitui-

ção, o sr. Dr. Jorge da Costa Vas-

concelos Pimentel, que desempe-

nhava, na Covilhã, as funções de

Delegado do I. N. T. P., e a quem

o Litoral apresenta respeitosos

Na passada quarta-feira, cerca

bate-chapas, de Samel - Vilari-

O inditoso estudante, ràpida-

ferimentos, vindo a falecer mo-

A P. V. T. tomou conta da

Na segunda quinzena de Outu-

bro próximo, em data ainda a de-

signar, vão reunir-se em Agueda,

para celebrar as « bodas de prata »

do seu curso, os oficiais que fre-

quentaram a Escola Central de

As adesões podem ser comu-

nicadas para o sr. Major Diaman-

tino Fernandes, na Avenida Sala-

Veio esta semana visitar os

museus de Aveiro e da Vista-

Alegre a sr.ª D. Lygia Martins

Costa, Conservadora da Directo-

ria do Património Histórico e Ar-

tístico Nacional do Brasil, antiga Conservadora do Museu de Belas-

-Artes do Rio de Janeiro e Assis-

tente da Faculdade de Belas-Artes

como primeiro Professor de His-

tória de Arte da Universidade de

Brasília, foi recebida e acompa-

nhada, nesta missão de estudo,

pelo Director do nosso Museu.

A ilustre visitante, distinguida

da Universidade do Brasil.

Pelo Museu de Aveiro

Sargentos de 1939-1941.

zar, 44 r/c., em Aveiro.

Estudante mortamente

atropelado em Cacia

cício do seu elevado cargo.

cumprimentos.

empenhava idênticas funcões em

crustações de ouro.

Coimbra

Dr. Augusto Soares

rece, estava seguro por 20 mil.

Serrano e João José Pelicas, de filhos, o sr. Dr. Mota Veiga, Mi-

Os distinto visitantes, que foram à Vista-Alegre em visita particular, percorreram ali as instaadquirido ao Rei Faruk, do Egipto, lacões da Fábrica de Porcelanas e seu Museu e ainda a capela contigua ao importante estabelecimento

> industrial. Ao fim da tarde, o ilustre membro do Governo e os seus familiares visitaram demoradamente o Museu de Aveiro.

O sr. Dr. António Manuel Gonçalves, na sua recente viagem ao Brasil - que, na devida altura aqui anunciámos -, além das li ções que efectuou no Rio de Janeiro, em 3 e 9 de Agosto, respec tivamente, nos museus Histórico Nacional e Nacional de Belas--Artes, a que oportunamente fizemos referência, proferiu, em 20 do mês findo, uma palestra sobre «O Museu de Aveiro», após um

jantar que lhe foi oferecido e a sua esposa, no Clube Português

de S. Salvador da Basa. Na noite de 2 do corrente, a poucas horas de encetar o regresso a Portugal, falou, de novo sobre o nosso Museu, na Facul dade de Arquitectura da Universidade do Recife, comentando mais de uma centena de magnificos diapositivos e entusiasmando os mestres e alunos que enche ram a sala da conferência.

#### Conservatório Regional de Aveiro

Até ao fim deste mês, estão abertas as matrículas nos cursos de Música, Pré--Primário e de Línguas do Conservatório Regional de



Hoje, 24 - A sr.º Prof.º D. Maria Angelina Dantas Gomes, filha do sr. Dr. Ruben Gomes; e os srs. Laurindo de Jesus Gamelas, Joaquim da Cruz Regala, Ernesto Amorim dos Reis, aveirense ausente em Luanda ,e Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos.

Amanha, 25 - A sr. Prof. D. Maria Isabel Ramos, viúva do sau doso Henrique Ramos; o Rev. Padre Manuel Rei de Oliveira e os srs. João Filipe Dias Leite e Fernando de Sá Seixas; e as meninas Maria José Castro Mateus, filha do sr. José Mateus Júnior. Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. Jose Augusto Rocha, e Maria Olinda Reis dos Santos.

Em 26 - A sr.º D. Maria Marques Moreira e o sr. Prof. Lotário imiro da Silva.

Em 27 - As sr. o Prof. D. Albertina Baptista de Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Soares, Prof. D. Maria do Carmo Miranda Pires, filha do 1.º Sargento gr. Carlos Augusto Pires, e Prof. D. Maria de Lourdes da Paula; o nosso apreciado colaborador Vasco Branco e os srs. Eng.º Manuel Rodrigues e Fernando de Matos; e as meninas Carmen Jesus, filha do sr. José Correia da Costa, e Maria da Conceição Duarte Lemos, filha do sr. José Maria

Em 28 - O sr. Jorge Marques Moreira; os estudantes Artur Manuel da Graça e Cunha, filho do saudoso Dr. Artur Marques da Cunha, e Jorge Sarabando Vinagre, fliho do sr. Manuel Eugénio Moreira Vinaggre; e a menina Maria João Decroock Gaioso Henriques, filha do sr. Dr. João Gaioso Henriques, radiologista no Hospital de Luanda.

da Silva Neves.

amigo: Em 29 - As sr. s D. Maria da Natividade Vicente Ferreira, esposa do sr. José da Silva Freire, no Tribunal do Trabalho em Aveie D. Maria da Conceição Dias Gamelas, filha do sr. João Gamelas; os srs. Domingos Carvalho Moreira e José Manuel Tavares de Abrantes ;e as meninas Idilia Ma-No dia 21, esteve em Aveiro, ria de Carvalho Borrego, filha do

lina de Lourdes dos Santos Monteiro, filha do sr. Benjamim dos Santos Monteiro, ausente em Joanesburgo.

gerente de «A Lusitânia», e Ange-

Em 30 - As sr. \*\* D. Zulmira Miranda Casimiro, esposa do Alberto Casimiro Ferreira da Silva, e Dr.º D. Maria do Amparo da Silva Carvalho, esposa do sr. Dr. Emidio Artur de Campos Fernandes (Sarrico), ausentes em Luanda; o sr. Augusto Vieira Decroock, aveirense ausente em Luanda; a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Portugal ;e o menino Alfredo José Bastos Simões, sobrinho do sr. António Pinto Bastos

#### BAPTIZADO

No último domingo, dia 18, foi baptizado, com o nome de Maria do Carmo, a primeira filhinha da sr.º Prof.º D Fernanda da Silva Oliveira Lobo e do sr. Emanuel

Lopes Lobo. A cerimónia efectuou-se na igreja paroquial da Vera-Cruz. DE VIAGEM:

- Encontra-se em Cestona o er. Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal, professor da Escola Técnica de Aveiro.

- Regressou da sua digressão pela França o industrial aveirense e nosso colaborador Carlos Aleluia.

- Chegou já do estrangeiro com sua esposa e filhos, o médico nesta cidade sr. Dr. Fernando Mo-

#### reira Lopes VIMOS EM AVEIRO:

- o sr. Tenente-Coronel Alfredo Osório, nosso conterranco a prestar serviço na capital;

- o Chefe do Estado Maior da

III Região Militar, ar. Tenente-

-Coronel Candido Teles, conhecido artista plástico e nosso bom o sr. Dr. Cunha e Silva, antigo Agente do Ministério Público

ro e actal Juiz em Santarém; - o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Chefe do Distrito aveirense, actual Director dos Servicos Administrativos dos CTT e nosso dedicado colaborador.

\* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS

## PENTEADOS - ESTÉTICA SUSANA

RUA DO ENG. SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 24-2.º D.TO TELEF. 24345 . AVEIRO

\* SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \*



### PELA CÂMARA MUNICIPAL

- ção do edifício do Núcleo Escolar dos Areais - Esqueira-.
- Foi aprovado o auto de recepção provisório do fornecimento de um carro
- Foram adquiridas duas casas térreas situadas na Rua Guilherme Gomes Fernandes, pela importância de 146 200\$00.
- erigido aportunamente um monumento que venha a perpectuar o alto valor em que se deve ter o porto de Aveiro e os meres sentimentos de apreço e gratidão para com todos aqueles que assim o com preenderam e para o efelto trabalharam.
- A Câmara tomou conhecimento de que foi autorizada a adjudicação da empreltada de construção do edificio escolar de Quintās.
- Foi aprovado superiormente o projecto da construção de câmaras para ejectores, da obra de Saneamento da Cidada da Aveiro.
- Foram aprovados os autos de recopção definitiva das obras de: «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo», da mportância de 77 602\$00; e de -Pavimentação das Ruas 1.º de Dezembro e do Laranjal, em Cacia, de 69 938\$40.
- Foram também aprovados, para efeito do pagamento ao emprelteiro, dois autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de «Pavimentação da Rua 1.º de Dezembro= e da -Rua do Laranjai», em Cacia, da importância total de 41 789\$50.

Fol submetido à aprovação superior de trabalhos, das obras de «Construção o projecto definitivo da obra de «Constru- do edificio destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», de 418 508\$20: «Construção de um lavadouro em Esgueira e de um bebedouro e fontenário em Aradas», de 45 042\$00; e outro, da obra de «Construção da Escola Primaria da Giória-, de 90 108\$00.

- Foi aprovado pela Câmara o estudo definitivo do Plano de Pormenor para extensão do Hospital e localização da Sé
- Foi deliberado pela Câmara que seja Por solicitação da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, foi aprovado o «Plano parcial de alinhamentos na E. N. 235, entre os Kms. 2,400 e 2,500, ma Travessia de S. Bernardo.
  - Foram aprovados, para efeito de pade vistoria e medição de trabalhos, respeltantes, respectivamente, às obras de «Construção de Estação de Tratamento de Esgotos da Obra de Saneamento da Cidade de Aveiro-, de 22 237\$20, e do «Arrelvamente do Campo de Jogos do Estádio de Mário Duarte», de 196 660\$00.
  - Foi deliberado efectuar a permuta de um terreno, sito no gaveto da Avenida Salazar e Rua do Rato, por outro, camarário, sito na mesma Avenida Salazar, para regularização de lotes e urbanização do
  - Fol aprovado um voto de pesar pelo lecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Pinto Machado, esposa do Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.
  - A Câmara tomou conhecimento de

seguintes obras: «Construção do Novo Made Arruamentos de Aveiro - 1.ª fase -Praca Marquês de Pombal», «Pavimentação da Estrada Nova do Canal- e -Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro».

Foram aprovados, para efelto de pagamento aos emprelteiros, 3 autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes ente do Bairro Dr. Alvaro Samosio-. «Pavimentação, a cubos de granito, da Rua da Ponte, em Requeixo- e da «Rua da Balsa, em Eixo», das importâncias de 316 411\$00, 51 804\$00 e 29 527\$70, respectivamente.

- Pela Comissão Local de Tabueira, foi entregue na Câmara a importância de 0 000\$00, como comparticipação na obra-«Pavimentação da Rua da Carreira Baixa e Viela Santa, em Tabueira», a levar a efelto oportunamente naquele lugar.
- Foi aprovado um estudo respeitante pressão de duas passagens de nível na Zona do Viso e do Caião.
- A Câmara, em reunião ordinária de 12 de Setembro corrente e de acordo com o Decreto n.º 47 171, de 30 de Agosto findo, deliberou conceder a todos s seus funcionários a assalariados o subsidio eventual do custo de vida, a partir do

#### PLANO PARA 1967

Com amáveis cumprimentos do ilustre Presidente do Município, recebemos «As Bases do Orcamento e Plano de Actividade para 1967», presente à última reunião do Conselho Municipal.

O importante e extenso docu mento merecer-nos-à mais detida

## O NUNCIO APOSTOLICO

## pectivos, os autos de vistoria e medição encerrou, ontem, em Aveiro, a

V SEMANA DE ESTUDOS MISSIONARIOS foi o tema geral da V Semana de Estudos Missionários, realizada das sobre temas de flagrante innesta cidade de 18 a 23 de Setem- teresse e actualidade, fiéis às conbro, como oportunamente aqui se munciou. Mais de 300 pessoas de todo o país, algumas vindas das



trangeiro, estiveram nesta cidade. II, bem pôde sentir a agudeza e a durante os últimos dias, debruçatinuas e instantes recomendações dos debates conciliares, tanto se Maximiliano de Fuerstenberg, que empenhou para que os problemas ssem analisados com clareza e profundidade

escolhida para o estudo, análise carácter oficial, Todavia, já estie debate dos temas propostos.

Não podemos esquecer o que o facto representa para nós, na sequência de outros acontecimentos de carácter nacional que igualmente já têm posto em foco o nome da nossa terra, a projectar--se, cada vez mais, também por esta forma, para fora de si mesma.

Abriu a Semana com a palavra do venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que proferiu a homília da Missa vespertina na Sé-Catedral, falando sobre o tema «A Igreia e a Missão». Palavra tão elegante como Padre Conciliar do Vaticano aplauso, bênção e estímulo, dos in-

Ao lado: O Núncio Apostólico em Portugal, Mons. Maximillano que ali tiveram fim de Fuerstenberg. Em baixo: Um aspecto da concelebração, na -para serem ama-Catedral, no primeiro dia da V Semana de Estudos Missioná- nhã o princípio de rios, em que foi principal celebrante o venerando Arcebispo nova e esperançoso de Cízico - acto litúrgico impressionante, repetido em todos sementeira apostó-

relevância dos problemas missionários.

Para os actos de encerramento esteve ontem em Aveiro o Núncio do Papa Paulo VI, que, ao longo Apostólico em Portugal, Mons. presidiu, na Sé, às 21.30 horas, a uma celebração paralitúrgica.

Foi a primeira vez que S. Ex. Aveiro foi este ano a cidade Rev.ma veio à nossa cidade com vera em Ilhavo, em Dezembro último, na sagração do ilustre Bispo do Algarve. A presença do Prelado e do Diplomata foi honra insigne para a Diocese, que nele viu o distinto representante do Santo Padre. A sua nobilissima figura, tão paternal, conquistou depressa, sem esforço, a simpatia, admiração e o respeito de todas as pes soas que assistiram à grandiosa

Ontem, na Sé de Aveiro, a presenca de Mons. Maximiliano de Fuerstenberg, relevando o alto interesse da Semana Missionária, constituiu condigno coroamento en

portantes estudos



## Reunião de Antigos Alunos do Liceu

Realizou-se no passado dia 17, neste cidade, o tradicional almoco de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Aveiro, ao tempo denominado Liceu de José Estêvão, que se matricularam no primeiro ano em 1914.

Estiveram presentes - além do Professor Agostinho de Sousa, convidado de honra, como único sobrevivente dos mestres de antanho, que tem acompanhado o curso em todas as suas reuniões, tão dedicadamente nele integrado como se fora um dos seus componentes - as sr. as D. Alda da Silva Gonçalves da Rocha Pereira, D. Judite Lopes Brandão de Pinho, D. Maria da Apresentação Nordeste, D. Maria da Conceição Fonseca e D. Silvina Valente Celestino Gomes; e os srs. Comodoro Diogo de Meio Alvim, Élio cena, Carlos Tavares, P.e Manuel de Carvalho São Marcos, Dr. Manuel Balseiro, Dr. António de Pinho, Platão Mendes Bastos, Elias Gameias de Oliveira Pinto, António Correla Gonçalves, Júlio Nunes de Freitas Assis, Dr. Francisco Romão Machado, Arnaido Cunha e José dos Santos Reis.

Durante o almoço, em convivio alegre, descuidado e franco - reinou verdadeira e autêntica camaradagem, como se todos houvessem recuado aos longinquos tempos das longas tranças, do bibe e do calção...

E, no final do almoço, foram saudosamente recordados os condiscipulos que foram ficando pelo caminho; houve referência aos ausentes; falou-se dos que all se encontravam, relebrando-se episódios e acontecimentos que sensibilizaram quantos deles parti-

Salientou-se também, que deste curso de 1914 vieram a sair muitos elementos de grande projecção nacional, tais como: o Comodoro Diogo de Meio Alvim, que foi Governador de uma Provincia Ultramarina (Timor), numa das mais criticas situações internacionais por que esta Ilha passou; Carlos Aleluia, que transformou a sua pequena indústria cerámica numa das mais prestigiosas do País e a elevou a um nivel de grande relevo internacional; o Professor Doutor Fernando Magano, grande mestre e grande humanista, que atingiu a reitoria da Universidade do Porto; o artista Platão Mendes, profissional da Imprensa, que levou a sua arte de fotógrafo a conquistar prémios em concursos internais e tem muitos dos seus trabalhos espaihados pelas revistas de maior circulação do Mundo; o Professor Dr. António da Silveira, cientista eminente, que acaba de alcancar a cúpula da Ciência Portuguesa, presidindo, agora, ao instituto de Alta Cultura; e nunca esquecido Dr. António Christo, advogado da eleição, escritor brilhante, ensaista, historiador, orador fluente e até deputado; o Dr. Manuel Machado, contabilista amérito, modest e recolhido, mas chefiando a repartição de major responsabilidade da major organização nacional de serviços públicos, que é a dos Correlos; o Eng.º António Teixeira, a quem se deve o grande desenvolvimento da rede ferroviária de Moçambique; o Cândido Me dina, Presidente da Câmara da cidade da Praia, em Cabo Verde; e tantos, tantos outros que com o seu labor engrandeceram o palmarés do curso — deixando-se propositadament para o film uma referência à excelsa sr.º D. Silvina Valente, esposa, companheira é colaboradora directa do saudoso Dr. João Carlos Celestino Gomes, médico, humanista, poeta, pintor, escultor, gravador, iluminista, um ser de rara sensibilidade emocional e artistica e ela também artista de excepcional classe, escritora de fino estilo e de pensamento sublime, lirica e espiritual em todos os seus fundamentos.

Usarám da pelavra os ers. Élio Sucena, Dr. Francisco Romão Machado, Comodoro Diogo de Meio Alvim, Carlos Tavares, D. Maria da Apresentação Nordeste, Dr. Manuel Balseiro, Dr. António de Pinho e Platão Mendes.

Encerrando a série de brindes, o Professor Agostinho de Sousa lembrou, em comovida alocução, a passagem do primeiro aniversário da morte de um antigo aluno do Liceu e também seu discipulo, o llustre lihavense que foi o saudoso Arcebispo de Évora D. Manuel Trindade Salgueiro, em homenagem a quem pediu uns instantes de re-

O Rev.º Padre São Marcos, elemento do curso aniversariante, como lihavense e terrâneo, portanto, daquele Prelado, agradeceu a evocação feita pelo Professor Agostinho de Sousa e lembrou, sentidamente, a figura de outro llustre e saudoso ilhavense o artista João Carlos Celestino Gomes

Associando-se à festa de confraternização, enviaram telegramas ou cartas os conpulos : Prof. Dr. António da Silveira, Capitão da Marinha Mercante José Cachim, Dr. Manuel M. Leite Machado e Coronel José Branco — de Lisboa; José Lopes Rodrigues de Málege; Ribeiro Cabral - da Galiza; Prof. Doutor Fernando Magano - de Vidago; e Dr. António Mendes - de Penafiel.

Ficou marcado para o primeiro sábado de Agosto o encontro de 1967 — constando do programa um passelo de barco, com almoço em plena Ria.

Um componente do Gurso aniversariante

### Festas da Quadra

Realizaram-se, no último fim de semana, nos bairros de Santiago e da Beira-Mar Canal de S. Roque), as tra- em curso, chegaram da pesca dicionais festas em honra de do bacalhau, ambos com car-Nossa Senhora da Ajuda e gas completas, os navios de Nossa Senhora das Fe- «Adélia Maria» e «Avé

### Barcos regressados da Pesca do Bacalhau

Nos dias 16 e 18 do mês VENI-SE - Automóvearca Opel Record, mod 959, estado de novo, por vo de reti-Maria ». rada do pretário para Africa.

(12 anos)

Sabado, 24 - às 21.30 horas

Um notável filme de choque, interpretado por Lino

### Ventura, Mireille Darc, Francis Blanche e Charles Millot OS 4 AGENTES SECRETOS

Domingo, 25 - às 15 30 e às 21.30 horas (17 anos) - Uma história de amor estranho e dramático, que não

deve deixar de ser vista por quem aprecia bom Cinema - Um filme produzido por JUD KINBERG e IOHN KOHN e realizado por WILLIAM WYLER que obteve os grandes prémios de interpretação (masculina e feminina) no Festival de Cannes de 1965

Quarta-feira, 28 - às 21.30 horas

Jay Sheffield e Joan Freman, juntamente com os famosos «Três Estarolas», numa divertida película, em que vivem — de forma hilariante — uma das clássicas aventuras de Julio Verne

Os 3 Estarolas na Volta ao Mundo

Quinta-feira, 29, às 21.45 horas

Uma tempestade de gargalhadas, com os apreciados artistas ingleses Kenneth Williams, Bernard Cribbins, Charles Hawtrey, Donald Houston e Juliet Mills em

COM JEITO VAI... MARUJO!

Cartaz de ectáculos

et Mitchum e

Teatr irense Ver anúnce separado

Para maio 12 anos.

Para maion 12 anos.

Terça-feira, 21 21.30 horas

filme sueco, c y Britnilsson, Stig Olin e V ostrom.

Aceitam - sensionistas

- meninas meninos do

liceu ou esoR. dos Com-

batentes da herra n.º 78

AVRO

Termo htilador

-Vende-se, la Redacção

Casa - ga-se

- Na Presa Itima para-

gem do Autoro. Ver to-

dos os dias 17 às 19 h.

Frigifico

Fogão ectrico

-Vende-se la Redacção

rogac gás

Com um li Vende-se.

Tratar c MANUEL

ANTÓNIO, fua João de

1.º — Um reno para

construções mas, perto

do Hospital Chavo, com

a área aprodia de 1900

m². Tem boante para a

Estrada Nacl Aveiro -

construções mas, servin-

do para conção de um

bairro de casa ainda para

edificação dedade fabril,

sito na Presilhavo, com

larga frente la Estrada flhavo — Qui com a área aproximada 0000 m².

3.º — Umasa de habi-tação, de bonstrução e

bem conservisita na Rua

José Estêva 2 - Ilhavo,

carta fechadaigida a Ra-

quel Regala aça da Re-

pública — filh até ao dia

Para esclimentos, dirigir-se a Jocelestino F. Regala — Rubsé Estêvão

Recebem opostas em

com dois piso jardim.

31 de Outubre

- Ilhavo.

2.º — Unrreno para

Moura, em A

Figueira da

Nesta Redacese informa.

Vende-se ta Redacção

se informa

se informa.

se informa.

Para maiora 17 anos.

Rumo à pade - um

Carrol Bake

Rossana Schi

A casa mais bem situada de Aveiro (Cozinha Cine - To Avenida Portuguesa). Dá para qualquer negócio. Em frente à Sabado - 24 to horas Ria. Falar na mesma. Motivo à vista. Telef. 24338. O Renega Selva - uma

TRESPASSA-SE

#### Visitaram Aveiro os membros do Curso Domingo, 25 30 e às 21.30 h. eti Greu potável filme interpretado lel Ferrer e do Direito Comparado

Estiveram nesta cidade os membros do Curso Internacional de Direito Comparado da Universidade de Coimbra. O numeroso grupo de juristas que nos visitou era guiado pelo sr. Prof. Doutor António Arruda Ferrer Correia.

### Pela Comissão Municipal de Turismo

No passado dia 10, sob presidência do sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, reuniu a Comissão Municipal de Turismo.

Foi apresentado o primeiro orçamento suplementar para o ano corrente, elaborado pela Câmara, no total de 93 650\$00. E foi igualmente submetido à apreciacão dos vogais presentes o Plano de Actividades para

Ficou resolvido fazer uma reedição dos cartazes de propaganda turística de Aveiro e conceder, além de outros. um subsídio de 15 mil escudos ao Sporting de Aveiro, para as despesas do sarau de ginástica realizado em Maio último.

### Serviços Municipalizados serverede Aveiro

AVISO

#### Peru-se - Carteira cocumentos. Gratifica-se a a entregar na Redaccão Litoral ».

Avisam-se os Senhores Consumidores que por motivo de avaria verificada na estação elevatória o fonecimento de água, durante alguns dias, far-se-á de forma anormal mas sem afectar o regular abastecimento, não havendo, portanto, a necessidade de recorrer a medidas de precaução por parte dos Senhores Consumidores.

Solicita-se a colaboração de todos de forma a evitar--se consumos em excesso que, no período indicado, poderiam ser prejudiciais ao abastecimento regular de água à cidade.

Aveiro, 22 de Setembro de 1966

O Engenheiro Director-Delegado, António Máximo Galoso Henriques

### O «Coral Aleluia» na Figueira da Foz

O Grupo Coral Aleluia actua, esta noite, no Casino da Figueira da Foz, numa « Noite de Festa» a favor do Hospital da Misericórdia da cidade-praia.

#### Caiu à Ria um automóvel

Na madrugada do dia 15, o sr. Rui Alberto dos Santos, negociante de peixe, quando seguia desta cidade para a Gafanha da Nazaré, onde reside, sofreu um acidente de viação, felizmente sem consequências graves.

#### Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian no Asilo-Escola Distrital

A Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu uma biblioteca ao Asilo-Escola Distrital de Aveiro, estabelecimento de assistência frequentado por 150 rapazes e administrado pela Junta Distrital.

Resultaram infrutiferas todas as tentativas feitas pelos arrastões Rio Novo do Príncipe e João Manuel Vilarinho, e pelo rebocador «Coronel Gaspar Ferreira» para safar o late · Favorita », que, na penúltima quinta-feira, encalhara entre as praias de Mira e da Vagueira - quando se dirigia de Lisboa para Aveiro, para receber ceneficiações nos Estaleiros Mó-

A apresentação do famoso gruoo coral aveirense, aguardada com muito interesse, é patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

O automóvel despistou--se, guinou para a esquerda e foi parar à Ria — mas, pouco depois, carro e condutor foram retirados, sem novidade, além do susto e do banho forçado que o sr. Rui Alberto dos Santos natural do Porto e residente na-

#### mente transportado ao Hospital de Santa Ioana no automóvel que o havia colhido, não resistiu aos mentos depois de ali ter dado en-

A aludida biblioteca, que acaba de ser instalada, constitui, sem dúvida, precioso elemento para uma boa formação dos alunos do Asilo-Escola.

## Afundou-se o late

Cascais no passado dia 13, e era propriedade da Sociedade Anónima Favorita, do Panamá, viajavam o capitão belga sr. Gille Phillipe: o maquinista Oronso Fino e o marinheiro Cervera José, ambos espanhóis; e o cozinheiro Rego Pedro, italiano - além dos portugueses António Soares Vida, Arménio Bolais Mónica e António da Silva Bolais Mónica, da Gafanha da Nazaré; e José Ferreira acompanhado de sua esposa e sr. António Maria Borrego, sócio-

das 21 horas, o automóvel ligeiro HS-18-72, conduzido pelo sr. Manuel Oliveira Alves, de 24 anos, nho do Bairro (Anadia), atropelou em Cacia o estudante António Santos Oliveira, de 12 anos, filho da sr.ª D. Irene Moreira dos Santos e do sr José Oliveira Santos, quela freguesia.

ocorrência. «Bodas de Prata» de um Curso da Escola Central de Sargentos

«FAVORITA»

No «Favorita» que salra de

#### nistro de Estado. O iate, de grandes dimensões, com cerca de 40 metros de com-primento e 8 de largura, fora

por 18 mil contos; e, ao que pa

Luxuosamente aparelhado com

ornamentos de grande valor, tinha

as portas interiores revestidas de

madrepérola, sendo os aposentos

do comandante em vidro com in-

Acaba de ser nomeado Presi-

dente da Caixa de Previdência do

Distrito de Coimbra o sr. Dr. Au-

gusto Soares Coimbra, que de-

Aveiro, aqui tendo granjeado nu-

merosas simpatias e amizades, ao

longo de dois anos de zeloso exer-

Foi nomeado, em sua substitui-

ção, o sr. Dr. Jorge da Costa Vas-

concelos Pimentel, que desempe-

nhava, na Covilhã, as funções de

Delegado do I. N. T. P., e a quem

o Litoral apresenta respeitosos

Na passada quarta-feira, cerca

bate-chapas, de Samel - Vilari-

O inditoso estudante, ràpida-

ferimentos, vindo a falecer mo-

A P. V. T. tomou conta da

Na segunda quinzena de Outu-

bro próximo, em data ainda a de-

signar, vão reunir-se em Agueda,

para celebrar as « bodas de prata »

do seu curso, os oficiais que fre-

quentaram a Escola Central de

As adesões podem ser comu-

nicadas para o sr. Major Diaman-

tino Fernandes, na Avenida Sala-

Veio esta semana visitar os

museus de Aveiro e da Vista-

Alegre a sr.ª D. Lygia Martins

Costa, Conservadora da Directo-

ria do Património Histórico e Ar-

tístico Nacional do Brasil, antiga Conservadora do Museu de Belas-

-Artes do Rio de Janeiro e Assis-

tente da Faculdade de Belas-Artes

como primeiro Professor de His-

tória de Arte da Universidade de

Brasília, foi recebida e acompa-

nhada, nesta missão de estudo,

pelo Director do nosso Museu.

A ilustre visitante, distinguida

da Universidade do Brasil.

Pelo Museu de Aveiro

Sargentos de 1939-1941.

zar, 44 r/c., em Aveiro.

Estudante mortamente

atropelado em Cacia

cício do seu elevado cargo.

cumprimentos.

empenhava idênticas funcões em

crustações de ouro.

Coimbra

Dr. Augusto Soares

rece, estava seguro por 20 mil.

Serrano e João José Pelicas, de filhos, o sr. Dr. Mota Veiga, Mi-

Os distinto visitantes, que foram à Vista-Alegre em visita particular, percorreram ali as instaadquirido ao Rei Faruk, do Egipto, lacões da Fábrica de Porcelanas e seu Museu e ainda a capela contigua ao importante estabelecimento

> industrial. Ao fim da tarde, o ilustre membro do Governo e os seus familiares visitaram demoradamente o Museu de Aveiro.

O sr. Dr. António Manuel Gonçalves, na sua recente viagem ao Brasil - que, na devida altura aqui anunciámos -, além das li ções que efectuou no Rio de Janeiro, em 3 e 9 de Agosto, respec tivamente, nos museus Histórico Nacional e Nacional de Belas--Artes, a que oportunamente fizemos referência, proferiu, em 20 do mês findo, uma palestra sobre «O Museu de Aveiro», após um

jantar que lhe foi oferecido e a sua esposa, no Clube Português

de S. Salvador da Basa. Na noite de 2 do corrente, a poucas horas de encetar o regresso a Portugal, falou, de novo sobre o nosso Museu, na Facul dade de Arquitectura da Universidade do Recife, comentando mais de uma centena de magnificos diapositivos e entusiasmando os mestres e alunos que enche ram a sala da conferência.

#### Conservatório Regional de Aveiro

Até ao fim deste mês, estão abertas as matrículas nos cursos de Música, Pré--Primário e de Línguas do Conservatório Regional de



Hoje, 24 - A sr.º Prof.º D. Maria Angelina Dantas Gomes, filha do sr. Dr. Ruben Gomes; e os srs. Laurindo de Jesus Gamelas, Joaquim da Cruz Regala, Ernesto Amorim dos Reis, aveirense ausente em Luanda ,e Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos.

Amanha, 25 - A sr. Prof. D. Maria Isabel Ramos, viúva do sau doso Henrique Ramos; o Rev. Padre Manuel Rei de Oliveira e os srs. João Filipe Dias Leite e Fernando de Sá Seixas; e as meninas Maria José Castro Mateus, filha do sr. José Mateus Júnior. Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. Jose Augusto Rocha, e Maria Olinda Reis dos Santos.

Em 26 - A sr.º D. Maria Marques Moreira e o sr. Prof. Lotário imiro da Silva.

Em 27 - As sr. o Prof. D. Albertina Baptista de Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Soares, Prof. D. Maria do Carmo Miranda Pires, filha do 1.º Sargento gr. Carlos Augusto Pires, e Prof. D. Maria de Lourdes da Paula; o nosso apreciado colaborador Vasco Branco e os srs. Eng.º Manuel Rodrigues e Fernando de Matos; e as meninas Carmen Jesus, filha do sr. José Correia da Costa, e Maria da Conceição Duarte Lemos, filha do sr. José Maria

Em 28 - O sr. Jorge Marques Moreira; os estudantes Artur Manuel da Graça e Cunha, filho do saudoso Dr. Artur Marques da Cunha, e Jorge Sarabando Vinagre, fliho do sr. Manuel Eugénio Moreira Vinaggre; e a menina Maria João Decroock Gaioso Henriques, filha do sr. Dr. João Gaioso Henriques, radiologista no Hospital de Luanda.

da Silva Neves.

amigo: Em 29 - As sr. s D. Maria da Natividade Vicente Ferreira, esposa do sr. José da Silva Freire, no Tribunal do Trabalho em Aveie D. Maria da Conceição Dias Gamelas, filha do sr. João Gamelas; os srs. Domingos Carvalho Moreira e José Manuel Tavares de Abrantes ;e as meninas Idilia Ma-No dia 21, esteve em Aveiro, ria de Carvalho Borrego, filha do

lina de Lourdes dos Santos Monteiro, filha do sr. Benjamim dos Santos Monteiro, ausente em Joanesburgo.

gerente de «A Lusitânia», e Ange-

Em 30 - As sr. \*\* D. Zulmira Miranda Casimiro, esposa do Alberto Casimiro Ferreira da Silva, e Dr.º D. Maria do Amparo da Silva Carvalho, esposa do sr. Dr. Emidio Artur de Campos Fernandes (Sarrico), ausentes em Luanda; o sr. Augusto Vieira Decroock, aveirense ausente em Luanda; a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Portugal ;e o menino Alfredo José Bastos Simões, sobrinho do sr. António Pinto Bastos

#### BAPTIZADO

No último domingo, dia 18, foi baptizado, com o nome de Maria do Carmo, a primeira filhinha da sr.º Prof.º D Fernanda da Silva Oliveira Lobo e do sr. Emanuel

Lopes Lobo. A cerimónia efectuou-se na igreja paroquial da Vera-Cruz. DE VIAGEM:

- Encontra-se em Cestona o er. Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal, professor da Escola Técnica de Aveiro.

- Regressou da sua digressão pela França o industrial aveirense e nosso colaborador Carlos Aleluia.

- Chegou já do estrangeiro com sua esposa e filhos, o médico nesta cidade sr. Dr. Fernando Mo-

#### reira Lopes VIMOS EM AVEIRO:

- o sr. Tenente-Coronel Alfredo Osório, nosso conterranco a prestar serviço na capital;

- o Chefe do Estado Maior da

III Região Militar, ar. Tenente-

-Coronel Candido Teles, conhecido artista plástico e nosso bom o sr. Dr. Cunha e Silva, antigo Agente do Ministério Público

ro e actal Juiz em Santarém; - o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Chefe do Distrito aveirense, actual Director dos Servicos Administrativos dos CTT e nosso dedicado colaborador.

\* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS

## PENTEADOS - ESTÉTICA SUSANA

RUA DO ENG. SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 24-2.º D.TO TELEF. 24345 . AVEIRO

\* SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \* PENTEADOS \* ESTÉTICA — SUSANA \*

## DR. ABÍLIO DUQUE

MÉDICO ESPECIALISTA APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS DO ÂNUS E DO RECTO VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES CASA DE SAUDE «COIMBRA» Telefone 29101

Consultório: M. Ferreira Borges, 160-1,0 Telejone 23739

COIMBRA

Residência : A. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Tefefone 23545

DE AVEIRO Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, no dia um de Setembro de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas treze a dezassete do Livro próprio número quatrocentos e quarenta e oito-A, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, se acha lavrada uma escritura de Aumento de Capital com Alteração Parcial do Pacto da sociedade anónima de responsabilidade limitada, «Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L.», com sede em São Jacinto, deste concelho de Aveiro, pela qual, mediante a incorporação de determinados fundos de reserva, foi aumentado em dez mil contos o capital da referida sociedade e alterado o Artigo Quarto do

«Artigo Quarto — UM — O capital social, constituido pelos bens, valores e direitos constantes da escrita e documentos sociais, inteiramente subscrito e realizado é do montante de vinte mil contos, dividido em vinte mil acções de mil escudos cada uma, subscritas pelos accionistas pela forma seguinte:

Pacto Social, que passou a

ter a seguinte redacção:

Por: Fundação Roeder, domiciliada na freguesia de São Jacinto, deste concelho, nove mil acções, Jorge Francisco Gomes Pestana, de São Jacinto, dito, mil e seiscentas e cinquenta acções, João Rocha dos Santos, de São Jacinto, dito, mil e seiscentas acções, Henrique Dambert Moutela, da Rua Castro Matoso, cinquenta, desta cidade, mil e seiscentas acções, D. João Jardim Maldonado Passanha, da freguesia e concelho de Ferreira do Alentejo, novecentas acções, Engenheiro Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão, da Rua D. Jerónimo Osório, CML, dois-E, Restelo, da cidade de Lisboa, oitocentas e cinquenta acções, Tenente Coronel Henrique Alves Calado, da Rua da Boa Vista, em Algés, concelho de Oeiras, oitocentas e cinquenta acções, Herdeiros de Augusto Fernandes Bagão, da dita Rua da Boa Vista, em Algés, quatrocentas acções, Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, da Av. dos Estados Unidos da América, cento e dezasseis, da cidade de Lisboa, trezentas e cinquenta acções, D. Luís José Passanha Braamcamp Sobral, de Sobral de Monte Agraço, sobredito, duzentas acções, D. Diogo Passanha Braamcamp Sobral, da Avenida da Boa Vista, número seis, da cidade de Beja, cento e cinquenta acções, D. Antó-

Litoral-17-Setembro-1966 Ano XII - Número 619

SECRETARIA NOTARIAL nio José Passanha Braamcamp Sobral, da Rua de São Marçal, número um, da cidade de Lisboa, cento e cinquenta acções, D. Maria Passanha Braamcamp Sobral, de Sobral de Monte Agraço, referido, mil e novecentas acções, e Engenheiro Manuel das Dores Pinto, da Rua Almirante Saldanha, Lote quinhentos e vinte e quatro, da cidade de Lisboa. quatrocentas acções.

DOIS - Fica desde já autorizado o aumento do capital, por uma ou mais vezes, até ao montante de trinta mil contos, mediante deliberação conjunta dos Concelhos de Administração e Fiscal.

TRÉS — Na subscrição das novas acções provenientes de aumento de capital têm os accionistas preferência, na proporção das que então possuirem».

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte trans-

Aveiro, cinco de Setembro de mil novecentos e sessenta

O Ajudante, a) - Luís dos Santos Ratola

Litoral \* Ano XII \* 26-9-1966 \* N.º 620

### M. BEM CÓNEGO MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas. Aos sábados das 11 às 13 h. Run Conselheiro Luís do Magalhãos, 39-A 2.º Telef. 24 508 AVEIRO

#### Precisam-se

- Operárias para costura a partir dos 13 anos ou costureiras já habilitadas.

Apresentar em GALITO, Sociedade de Confecções, L.da, R. Senhor dos Aflitos, 34 — Aveiro.

### DR. SANTOS PATO

Consultório

Avenido do Dr. Lourenço Polxinho, 20-4-2.º - às 2.as, 4.as o 6.as feiras, das 15 às 16 h. Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277 AVEIRO

## DR. PACHECO MEADES

R. dos Comb. da C. Suerra 16-1." Telef 23 892

AVEIRO

CONSULTAS:

Terças-feiras, às 14.30 h.

## Inglês e Francês

Explicações - Conversação -- Traduções - Correspendência

Por diplomada em Lausanne e Cambridge, com prática de ensino em Inglaterra.

Telef. 27029 — Aveiro

### M. COSTA FERREIRA

Ex-Residente do Hespital da Universidade de Gincinnati E. U. A.

MEDICINA INTERNA DOENCAS DO CORAÇÃO DOENÇAS DO SANGUE

Consultas às 14.30 horas CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Pelxinho, 87

RESIDÊNCIA: R. Bustavo F. Pinte Basto, 18 Telef. 23547

#### Vende-se

- Vivenda Carlos Alberto - Estrada de Tapoeira (antes da Fábrica da Zundapp) - Aveiro.

## Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista Rins e Vias Urinárias Cirurgia da Especialidade

Ex-residente de Urologie do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.as feiras às 10.30 horas Consultório: Bus S. Sebastillo, 119 AVEIRO

## Fábricas Aleluia

Azulejos Louças DECORATIVAS SANITÁRIAS

Cais da Fonte Nova AUEIRO

DOMESTICAS

## SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO Travessa de Governo Civil, 4-1,0-Esq." - AVEIRO

#### Mecânicos

Com conhecimentos de motores Diesel para assistência à marca Volvo precisam-se na Garagem Central - AVEIRO.

## PALÁCIO!!!

— um nome que surgirá brevemente em Aveiro . AGUARDEM



A DE MAIOR REPUTAÇÃO NO MERCADO



**UM PRODUTO** 

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM S.A.R. L. SACAVÉM · PORTUGAL

Agentes Revendedores em Averro:

Ferragens de Aveiro, L.da ARSAC - Materiais de Construção Civil, L.da Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

### Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

TELEFONES

Service permanente de Transfusões de Sangue

De Dia - 2 2 34 9 De Noite Dominges

22 20 E

residencial



## **ALMEDINA**

A mais moderna e melhor localizada de Coimbra

30 quartos confortáveis, todos com casa de banho e telesone. Suites com terraços privativos donde se avistam lindos panoramas. Parque de estacionamento nas proximidades.

Avenida Fernão de Magalhães, 203

Telef. 29161/29162

COIMBRA

## AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: Rep. Aveirauto, L.da

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Tolof. 22187 — A V E I R O

### PRECISA-SE Empregada para Tabacaria

Snack-Bar Zig-Zag — AVEIRO — Telef. 22970

Fernando Leite da Silva DOENÇAS DOS OLHOS

Consultório: Rua de ilhavo, 12-1.º-B (Janto ao Posto de Residência: Rua de ilhavo, 12-5.º-B (Polícia de Tránsito)

TELEFONE 22594 AVEIRO

## MAYA SECO

Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica Consultério na Rua de Eng.º Oudinot, 24-1.º - Telefene 22982 Consultes às 2.44 4 6 6.01, feiros, com hora marcada Residencia: R. Eng. Qudinet, a3-a. - Telefone 22080 - A V E I R O



Continuações da última página



### Beira-Mar, 0 - Vit. Setúbal, 0

amiudadas vezes, o último reduto

dos setubalenses. Vital foi chamado a algumas

intervenções decididas e de valor e os defensores sadinos não tive-ram um minuto de tréguas, pode dizer-se, ao contrário do que sucedeu ao guarda-redes Vitor quase mero espectador, nos primeiros quarenta e cinco minutos!

Sucedeu, porém, que os avancados beiramarenses - por precipitação ou por falta de chancenão souberam traduzir em golos o seu claro e inquestionável as-

Após o intervalo, os sadinos organizaram-se melhor è surgi-ram mais decididos, sobretudo tirando partido da supremacia conquistada pelos seus homens do meio-campo. Mas os seus arietes, muitisimo bem marcados pelos backs aveirenses, que jamais lhe deram um palmo de liberdade, viram-se forçados a tentar o golo com pontapés a distância, com evidente vantagem para o guarda--redes Vitor, cujo trabalho se limitou a estar com atenção e a blocagens relativamente fáceis.

Anote-se, porém, que o Beira-Mar (ao invés do que acontecera com o seu antagonista na primeira parte) não limitou a sua actividade a uma defensiva ordenada e exclusiva, que totalmente absorvesse os seus designios.

Tal não sucedeu, E, com frequência, os contra-ataques dos negro-amarelos levaram séria perturbação até junto de Vital — que, na derradeira dezena de minutos do encontro passou por muitos momentos de apuro... isto depois de, aos 61 m.., ter mesmo sofrido um golo que o árbitro não concedaria (sob indicação de um dos seus auxiliares), após haver apontado o centro do terreno...

Este foi o «caso» do desafio.

E estamos em crer que a solução que lhe foi dada prejudicou notòriamente o Beira-Mar — assim impedido de chamar seu um golo que se nos afigurou perfeitamente válido, sem mácula,

O sr. Caetano Nogueira, porém, solicitado pelo «capitão» dos sadinos, Carlos Manuel, mudou de parecer em consequência de informe que à distância lhe foi prestado pelo «bandeirinha» sr. Oliveira Bastos, não validando o golo obtido pelo extremo Pena, no seguimento de um lance de Diego.

Em nosso entender, e aqui se avoluam as nossas dúvidas, o juiz de campo procedeu mal não homologando o golo, pois, dentro do lance como estava, só deveria mudar de opinião depois de falar ao seu auxiliar, inquirindo-o de qualquer irregularidade que, porven-tura, lhe houvesse passado desper-



#### PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 3 DO TOTOBOLA

2 de Outubro de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Atlético-Porto			2
2	Varzim - Benfica			2
5	Leixões - Setúbal			2
4	Guimarães - Belen.	1		351
5	C. U. FBeira-Mar		×	
6	Torres Nov Leça	1		
7	Oliveir Espinho	1		
8	FamalicU.Tomar	1		
9	Ovarense-Peniche	1		
10	Leões - Sintrense	1		
11	Luso - Montijo	1		10
1,2	Almada - Barreire.		17.	2
15	Alhandra-Torrien.	1		-

cebida... Ora-toda a gente viu!não foi isso que sucedeu...

\*

Na turma beiramarense, Vitor, eguro e atento, no pouco trabalho que teve, foi sempre bem pro-tegido pelo bloco defensivo — uma barreira sólida, firme e sempre unida, que levou vantagem sobre o forte e irrequieto ataque setu-

Leonel Abreu não teve falhas; Evaristo esteve muito seguro; e, tanto Marçal com Garcia, sóbrios de processos, cumpriram inteira-

Na faixa intermédia, Abdul levou a palma sobre Piscas, este menos certo no apoio aos dianteiros, embora muito útil nas ajudas ao quarteto atrasado.

Na ofensiva, os extremos tiveram acção de certo relevo: Pena mostrou-se imaginoso e combativo, e Almeida foi sempre apli-cado e brioso na luta. Os «pontas--de-lança» não destouram dos co-legas: Gaio, perseguido por evi-dente mala-pata na finalização, esteve certo nos restantes capitulos; e Diego, aplicadissimo e diligente, jogou bem, merecendo boa

No onze setubalense, evidenciaram-se: Vital, Torpes, Augusto Pedras - alguns furos acima dos restantes colegas, todos eles, aliás, em nível aceitável.

O árbitro portuense, sem falhas de maior — excepção feita ao lan-ce do golo anulado aos aveirenses prejudicou a nota que lhe atribuiriamos, exactamente porque desvirtuou o desfecho do jogo.

#### Campeonato Nacional da II Divisão

lizados ,apuraram-se estas marcas

TORRES NOVAS - COVILHA	0-2
LAMAS - TIRSENSE	1-2
OLIVEIRENSE - LEÇA	0 - 1
SALGUEIROS - PENAFIEL	2-0
PENICHE - ACAD. DE VISEU	1 - 0
OVARENSE - U. DE TOMAR	3-2

Verifica-se que os grupos do nosso Distrito não tiveram estreias felizes, no conjunto, uma vez que, nos seus seus próprios campos, o Lamas e a Oliveirense foram derrotados. Apenas a Ovarense logrou «salvar a honra do convento», como é uso dizer-se...

Jogos para amanhā:

COVILHA - OVARENSE TIRSENSE - TORRES NOVAS LEÇA — LAMAS PENAFIEL — OLIVEIRENSE ESPINHO — SALGUEIROS ACAD. DE VISEU - FAMALICÃO UNIÃO DE TOMAR - PENICHE

### Sumário Distrital

I DIVISÃO

Na ronda inaugural, estiveram em grande evidência três equipas — Lusitânia, Oliveira do Bairro Anadia — que lograram obter triunfos nos recintos dos seus antagonistas. De evidenciar também a goleada que o S. João de Ver infligiu ao Recrelo de Agueda, ultrapassando todas as previsões.

Resultados gerais:

8	
S. JOAO DE VER _ RECREIO	5-0
ESTARREJA - PAIVENSE	2-0
CUCUJAES - OLIV. DO BAIR	RO 1-2
ARRIFANENSE - ANADIA	1 - 3
VALECAMBRENSE - ESMORIZ	4-1
ALBA - LUSITANIA	1 - 3
P. DE BRANDÃO - FEIRENSE	1-0

Jogos para amanhã:

RECREIO - PAÇOS DE BRANDÃO PAIVENSE - S. JOÃO DE VER OLIVEIRA DO BAIRRO - ESTARREJA ANADIA - CUCUJĀES ESMORIZ - ARRIFANENSE LUSITANIA — VALECAMBRENSE FEIRENSE — ALBA JUNIORES

A competição principia amanhã a disputar-se, estando marcados os seguintes desafios:

Série A

OLIVEIRENSE - LAMAS SANJOANENSE - ESPINHO LUSITANIA - CESARENSE VALECAMBRENSE - ESMORIZ CUCUJAES - BUSTELO

ALBA - VISTA-ALEGRE ESTARREJA \_\_ RECRETO MEALHADA - BEIRA-MAR OVARENSE - OLIVEIRA DO BAIRRO VALONGUENSE - ANADIA JUVENIS

Contràriamente ao que, por lapso, nestas colunas indicámos a prova distrital de juvenis apenas principiou, no passado domingo, para os clubes incluidos na Série B apurando-se os seguintes resul-

RECREIO - ESTARREJA	2 0
ANADIA — BEIRA-MAR	
Total Control of the	
OVARENSE - PAMPILHOSA	
MEALHADA - AVANCA	22
Amanhã, jogam:	
ESTARREJA - ANADIA	
BEIRA-MAR OVARENSE	
PAMPILHOSA - MEALHADA	
AVANCA - ALBA	

### O Público e a Bola

Pois bem ( ... ou pois mal!): do anonimato, mas perfeitamente audivel a distância considerável, logo se insurgiu, precipitada, uma voz — mimoseando o esforço do atleta com uma chuva de ditos depreciativos e insultuosos! Pretendia, o entendido, que o jogador logo corresse para o lugar «taxativo» que o número da camisola indica, de certo por pensar que esse é o seu único posto dentro do xadrez da equipa...
Posteriormente, soubemos que

o atleta visado havia gasto, dedicada e esforçadamente, na defesa das cores do seu Clube — que vem servindo como profissional honesto que é! —, três quilos e meio do seu peso!

Julgamos que o facto é prova por demais evidente (ou não será?...) da sem-razão de quantos, por sistema e infundadamente, criticam sem bases sérias ou fazem juizos precipitados, de que, mais tarde, fatalmente têm de se arrepender.

E, amigos, quanto importa, é animar sempre, e com entusiasmo maior e mais vivo nos momentos maus, quem denodadamente se esforça por contribuir para as nossas

alegrias clubistas.

Aqui fica este registo, como apontamento negativo colhido no dealbar da época futebolística já em curso, esperançados em que os apontamentos que de futuro se nos imponham venham a ter um forte sinal positivo - tudo em ordem a que, todos unidos, preparemos o engrandecimento firme e progressivo do nosso Beira-Marzinho, o Clube de «todos nós».

Mas quando, porventura, assim não aconteca, não deixem vocês, jogadores do Beira-Mar, para bem do vosso nome e do vosso brio, que esses ditos menos pensados afectem a vossa conduta de profissionais honestos e cumpridores. Por bem, que assim sucedeu e que continue a suceder!

CAMILO AUGUSTO

## «Dia do Desporto»

entre os grupos juniores do Sporting e da Académica de Espinho e entre os grupos seniores do Desportivo de Fiães e do Sporting de Espinho) — além da chegada da

#### Notícias Xadrez de

Ingressou no «plantel» beiramarense o futebolista Manuel Oliveira Alves, avançado do Clube Atlético de Montepuez, de Porto Amélia (Moçambique), elemento muito promissor.

Na festa de homenagem so futebolista espinhense «Padrão», efectuaram-se dois desafios de futebol, em que se registaram estes resultados:

ESPINHO - LAMAS ..... 3-1 PORTO (R.) - SANJOANENSE... 5-1

 O desafio Beira-Mar — Ovarense, da segunda jornada do Campeonato Distrital de Juvenis, efectua-se amanhã, pelas 10 horas, no campo do Sporting da Vista-

Manuel Aives Barbosa, do Sporting de Aveiro, venceu a «Taça Almirante Henrique Tenreiro», no decurso das regatas do IV Grande Prémio Internacional de Motonáutica de Cascais.

José Manuel Miguel, guarda-redes do grupo popular Atlético Desportivo de S. Roque, de S. Miguel (Açores), que é soldado na Base Aérea de S. Jacinto, esteve presente nos treinos do Beira-Mar, a fim de ser observado pelo treinador Artur Ouaresma.

O mesmo sucedeu com o jovem dian-

teiro Carlos Santos, antigo junior beiramarense, que depois transitou para a Académica e para o Marialvas.

O pescador-amador ar. Silvério Castelhano pescou, na semana finda, na Barra, uma enorme corvina, com o peso de 34 kas. - que julgamos constituir record pelo menos na região de Aveiro.

 O desafio Beira-Mar -- Vitória de Setúbal teve um rendimento total de 56 415\$00- resultado da venda de 3 729 «gerais» e 48 bilhetes de «menores».

A titulo de comparação, informamos os leitores de que, em Aveiro, na época finda, o encontro com os sadinos rendera apenas 50 735\$00 - tendo-se vendido 2 198 «gerais», 822 «superiores», 153 «bancadas centrals »e 70 bilhetes de «menores».

O futebolista beiramarense Morals, que se lesionara no jogo amistoso realizado em Braga, já tomou parte nos treinos e está em condições de ser utilizado quando Artur Quaresma o determinar.

Antecedendo o desafio com o Vitória de Guimarães - que será, oficialmente, primeiro a realizar-se no relvedo do Estádio de Mário Duarte - o Beira-Mar pretende efectuar um jogo com a Académica, que foi convidada a deslocar-se a Aveiro na tarde de 5 de Outubro.

corrida ciclista Bussaco - Aveiro. Nas competições de atletismo e ciclismo, tomam parte representantes das seguintes colectividades: Anadia, Estarreja, Ovarense, Pampilhosa e Sangalhos; Ala de Aveiro da Mocidade Portuguesa; C. R. P. de Belazaima e da Pampilhosa; C. A. T. das Caves Império, da Celulose, das Minas do Pejão, da Oliva e da Sachs; Casa do Povo da Oliveirinha; e Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros.

## JIC/ISMO

#### Homenagem a Antonino Baptista

(AMADORES) - 1.º Wilson Sá, Ovarense, 20 pontos; 2.° — Valdemiro Cardoso, Ovarense, 14; 3.° — Celestino Oliveira, Sangalhos, 12.

CRITERIUM DE 30 VOLTAS (PROFISSIONAIS) - 1.º - Norberto Timóteo, Sporting, 15; 2.º -Emiliano Dionisio, Sporting, 15; 3.º - Manuel Jorge, Porto, 9; 4.º-Herculano de Oliveira, Sangalhos, 8; 5.° — Joaquim Santiago, Sangalhos, 8; 6.° — Alberto Carvalho, Porto ,5.

ELIMINAÇÃO (PROFISSIONAIS) — 1.º — Emiliano Dionísio, porting; 2.º — Manuel Jorge, Porto; 3.° — Joaquim Santiago, Sangalhos; 4.° — Alberto Carvalho, Porto; 5.° — Carlos Santos, Sporting; 6.° — Norberto Timóteo, Sporting; 7.° — Augusto Cardoso, Sangalhos; 8.° — Sousa Cardoso, Porto; 9.° — Herculano Oliveira, Sangalhos; 10.° — Manuel Ferreira, Sangalhos.

PEREGUIÇÃO (AMADORES) —1.° Sangalhos, com Celestino Oliveira e David Matos; 2.° — Ovarense, com Wilson Sá e Valdemiro Cardoso.

MEIA-HORA A AMERICANA (PROFISSIONAIS)-1.º - Sporting, com Norberto Timóteo e Emiliano Dionisio, 24 pontos; 2.º Porto, com Alberto Carvalho e Sousa Cardoso, 21 pontos 3.º - Sangalhos-B, com Herculano Oliveira e Ferreira, 10 ponto

Desistiu a equipa do Sangalhos-A (Joaquim Santiago e Augusto Cardoso), por avaria; e Antonino Baptista - Alves Barbosa abandonaram aos 20 minutos dando, a seguir, uma volta de sob os aplausos do público.

MEIO-FUNDO - Antonino Baptista e Alves Barbosa empataram, chegando à meta lado a lado.

Antes da «meia-hora à americana», o Secretário da Associação de Ciclismo de Aveiro fez elogio de Antonino Baptista e leu um louvor enviado pela Federação.

do Sangalhos srs. Moura Coelho e Alcides Baptista - ambos agradecendo o esforço e a dedicação do seu valoroso ciclista e o último evocando ainda Gil Capela, um dos pioneiros da modalidade na Bairrada. Também Alves Barbosa dedi-

Falaram, em seguida, os dirigentes

cou palavras de muito apreco ao seu antigo colega de equipa, tendo-se referido ao facto de nenhum director da Federação estar presente em Sangalhos e lamentado, ainda, que o mesmo organismo não tivesse concedido a Antonino Baptista a «medalha de mérito desportivo», que a sua brilhante carreira bem justificava.

#### FORAM REELEITOS OS DIRIGENTES DA A. F. DE AVEIRO

Na penúltima quinta-feira, 15 do corrente, realizou-se a anunciada Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro, convocada para apreciar o Relatório, Balanço e Contas da Gerência de 1965-66 e o Parecer emitido pelo Conselho de Contas—que foram apro-vados por aclamação—e ainda para eleger a Mesa da Assembleia Geral e o Presidente, Vice-presidentes e Tesoureiro da Direcção.

Presidiu o sr. Dr. António Neves, secretariado pe-los srs. Américo Gomes Pimenta e António Leopoldo Rebocho Christo, encontrando-se presentes sòmente os delegados de dois clubes - Feirense e União de Lamas.

Feita a eleição, verificou-se que reuniam a totalidade dos votos os antigos dirigentes, pelo que foram reconduzidos ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. António Nunes Neves, Vice-presidente — Dr. Artur Alves Moreira. Secretários—Américo Gomes Pimenta e António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo, DIRECÇÃO — Presiden-

te - Dr. Francisco Gomes da Cruz. Vice-presidentes-Dr. David Cristo e José Marques Ribeiro, Tesoureiro — Prof. José Valente de Pinho Leão.

N. da R. — Estranhámos o reduzido número de clubes presentes na Assembleia Geral, nada consentâneo com a importância da mesma. No entanto, viemos a ter conhecimento de que o facto ficou a dever-se a um «lapso» de alguns dos delegados dos clubes, quanto à hora do inicio da reunião.

Aliás, isto mesmo aconteceu ao directores do Beira-Mar - como tivemos ensejo de verificar —, que chegaram à sede da A. F. A. já depois de concluída a Assembleia Geral...

#### CURSOS RÁPIDOS

Dactilografia em 30 dias Habilitações mínimas para admissão:

Instrução Primária

Contabilidade Mecânica EFICEX-KIENZLE

acordo com a Campanha Geral de Produtividade Administrativa

MECANOGRÁFICA R. Gustavo P. Pinto Basto, 2

Tel. 22883 - Aveiro

LÍNGUAS INGLÉS - FRANCÉS

SISTEMA AUDIOVISUAL CONVERSAÇÃO

CLASSES - GRUPO - INDIVIDUAL abertas as matrículas

# 11/12:10

## Campeanato Nacional da 1

ATLÉTICO - ACADÉMICA.. .... 0 - 2 SPORTING - BRAGA... VARZIM — PORTO...... LEIXÕES — SANJOANENSE...... GUIMARAES — BENFICA...... 0-1
BEIRA-MAR — SETÜBAL..... 0-0 C. U. F. - BELENENSES.....

Resultados da La jorcada

	1.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	1	1	_	_	3-0	2
Académica	1	1	_	-	2-0	2
C. U. F.	1	1	-		2-0	2
Benfica	1	1.	_	_	1-0	2
Leixões	1	1		_	1-0	2
Braga	1	-	1	-	0-0	1
Setúbal	1	-	1		0-0	1
BEIRA-MAR	1	-	1	-	0-0	1
Sporting	1.		1	-	0-0	.1
Sanjoanense	1	_	_	1	0-1	0
Guimarães	1	_	-	1	0-1	0
Belenenses	1	-	-	1	0-2	0
Atlético.	1	-	-	1	0-2	0
Varzim	1.	-	-	1	0-3	0
Jogos para	arita	anhā				

ACADÉMICA - C. U. F. BRAGA - ATLÉTICO PORTO - SPORTING SANJOANENSE - VARZIM BENFICA - LEIXÕES SETÚBAL - GUIMARÃES BELENENSES - BEIRA-MAR

O facto saliente da jornada inaugural do torneio máximo foi--nos dado pela diminuta quantidade de golos marcadas—nove no

de CAMILO AUGUSTO

total!—, já que ficaram em branco nada menos de nove equipas, entre elas cinco visitadas!.

As honras maiores do dia couberam ao Sporting de Braga, que impôs um nulo ao seu homónimo lisboeta, mesmo em Alvalade, ti-rando directo beneficio do momento de descrença que reina no «solar dos leões», após os recentes insucessso da turma campeā de Portugal, em Milão (jogo particular) e na «Taça de Honra» da A. F. Lisboa..

Todavia, quem melhor come-

çou o campeonato foram o Porto, a Académica e o Benfica — todos com triunfos preciosos, actuando na situação de visitantes. Diga-se, porém, que tanto os portistas, como os estudantes e os «águias» eram tidos como favoritos, mesmo fora dos seus campos, pela superiori-dade que se lhes reconhece aos seus quadros futebolísticos.

Só duas turmas ganharam dentro dos respectivos recintos: a C. U. F.—que podia, inclusive, ter conseguido maior vantagem sobre o Belenenses; e o Leixões que deparou pela frente com uma Sanjoanense esforçadissima e batalhadora que soube vender cara a derrota.

Temos, por último, a igualda-de entre beiramarenses e setubalenses, que por igual satisrez as duas turmas — apesar da aveiren-se, contrariando o favoritismo que se atribuia ao seu poderoso antagonista, estar mais vezes perto do triunfo, que melhor lhe qua-

## Beira-Mar, O—Vit. Setúbal, O

Jogo no Campo do Sporting da Vista-Alegre, em Ilhavo, sob arbitragem do sr. Caetano Nogueira, coadjuvado pelos srs. Alberto da Fonte e Oliveira Bastos—todos da Comissão Distrital de Arbitros do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR - Vitor; Leonel Abreu, Evaristo e Garcia; Piscas e Marçal; Pena, Diego, Gaio, Abdul e Almeida.

VIT. SETUBAL - Vital; Conceição, Torpes e Carriço; Tomé e Leiria; Augusto, José Maria, Guerreiro, Carlos Manuel e Pedras.

Em princípio de época, os dois grupos ofereceram belo e emotivo espectáculo — agradando, cada qual, pelo empenho dos seus jogadores e pela correcção com que todos se bateram. O onze setubalense, mais cotado e reunindo favoritismo na maioria dos pro-gnósticos, terá ficado um nada aquém das suas possibilidades, mas isso sucedeu exactamente pelo mérito e pelo espírito de colectivismo demonstrado pelo team aveirense, uma equipa sem «estrelas», em que todos souberam unir--se e actuar como se fossem um bloco granítico, com força, entusiasmo e determinação - factores que valorizaram extraordinàriamente o prélio.

A divisão de pontos determinada pelo zero-zero da partida entre aveirenses e setubalenses reveste-se de certa injustiça para a turma do Beira-Mar, ao mesmo tempo que pode considerar-se lisonjeira para o Vitória de Setúbal.

A sorte do jogo, na realidade, «alinhou» pelo lado dos sadinos, a quem, de resto, os beiramarenses concederam o handicap de os receberem num campo que não é o seu — isto em consequência dos trabalhos de arrelvamento do Estádio de Mário Duarte não consentirem que o encontro se realizasse em Aveiro.

Na metade inicial, mercê da mais acertada movimentação dos seus diante ros e da boa conjuga-ção de esforços entre os seus defesas, o Beira-Mar comandou totalmente o desafio, impondo-se, de forma nitida, e fazendo perigar,

No decurso das no-

- Vitória de Setú-

bal, os futebolistas

28 kgs. de peso.

Continue ne pá-ins 7

EMPATE «CUSTOU» 28 KILOS

venta minutos do encontro Beira-Mar ... MAS «RENDEU» 500\$00

do Beira-Mar dispenderam energias, que, no total, lhes roubaram exactamente

em que se anotam, relativamente a cada um dos componentes do onze suri-negro,

os pesos verificados antes e no final do desafio — indicando-se, em parentesis, as

73 (2,5). GARICIA - 70 - 67 (3). PISCAS - 65,5 - 63 (2,5). MARÇAL - 72 - 69 (3). PENA - 61,5 - 80 (1,5). DIEGO - 79 - 75,5 (3,5). GAIO - 64 - 62 (2). ABDUL -

Registamos a curiosidade, oferecendo aos leitores, de seguida, um quadro

VITOR - 81 - 79,5 (1,5). LEONEL ABREU - 66 - 64 ((2). EVARISTO - 75,5 -

O esforço dos atletas beiramarenses, entretanto, foi devidamente apreciado

compensado pelos dirigentes do Clube, em nome dos quais, logo no final do

desafio, o Director do Departamento de Futeboi, Eng.º Manuel Aives Moreira,

referiu que o Direcção resolveu atribuir sos jogadores efectivos o prêmio de

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A ronda de abertura ficou in-completa, não se realizando o de-safio Famalicão — Espinho, à última hora suspenso, por ordem das instâncias superiores, a fim de se esclarecer uma pendência entre o Famalicão e o Marinhense, sobre qual das turmas deveria disputar II Divisão.

O «caso» foi já resolvido na segunda-feira, favoràvelmente à equipa famalicense, que oportunamente receberá o Sporting de Es-

pinho, para o jogo em atraso. Entretanto, nos desafios rea-

Continua na página 7

# O Público e a Bola

gadores, bola e «torcidas» recomeçaram, em conjunto, as animadas e desejadas lides interrompidas para defeso necessário dos corpos, «couros» e

Surgiu o primeiro domingo de campeonatos; e, com ele, os mil e um problemas que os desafios sempre suscitam, Para-

anti-desporto! Tal como os espectadores passivos ou indiferentes... os «torcedores» menos calmos! Assim como os assistentes melhor formados ou mais conhecedores... os menos criteriosos, os de espíritos mais excitáveis!

E assim é que... o coração dita, por vezes, o que um juizo pensado não aconselharia!

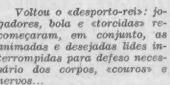
Importam, sim, e sòmente o queremos registar no desejo de que se evitem futuramente, todos aqueles ditos anónimos que de al-

atletas - labor que, nalguns casos, poderá ser decisivo no próprio comportamento da equipa e no desfecho dos prélios.

Vamos ao «caso» ocorrido na Vista-Alegre A dada altura do jogo, determinado ele-mento da equipa do Beira-Mar surgiu na sua defensiva, captou a bola, correu com ela, evitou diversos adversários e foi até à bandeirola de canto, donde — depois de ter calcurriado

trou o esférico em excelentes condições. O lance só não resultou em golo porque um outro beiramarense não foi feliz na finalização da jogada. O futebolista em causa (não interessa indicar nomes) recuou no terreno, ocupando muito bem o lugar de extremo, já que o extremo desse lado - igualmente muito bem! - havia ocupado momentaneamente a sua posi-

Continua na página 7



Assistimos, no último domingo, ao desafio que opôs o nosso

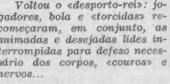
Beira-Marzinho à categorizada equipa do Vitória de Setúbal. Não importam, aqui, os casos particulares, que os houve-

gum modo possam influenciar no labor dos

quase todo o comprimento do campo! - cen-

Apontomento

NEGATIVO



lelamente ao Desporto... o

não afectam os clubes nem os jogadores.

Homenagem a ANTONINO BAPTISTA valoroso ciclista sangalhense Antonino Baptista, dos maiores valores da velocipedia nacional, disse adeus à modalidade que tanto e tão bem soube prestigiar, ao longo das estradas e das pistas de todo o País.

69 - 67,5 (1,5), ALMEIDA - 64 - 62 (2).

vitória «em casa», do montante de 500\$00.

Atleta brioso e categorizado, Antonino Baptista, em representação do «seu» Sangalhos, rubricou algumas proezas de muito mérito, com as quais acrescentou novos louros à coroa das vitórias do prestigioso Clube balrradino. A festa de homenagem, efec-

tuada no último domingo, fio pre-senciada por numeroso público e decorreu plena de interesse— para o que muito contribulu o sensacional «regresso» do famoso Alves Barbosa, para correr ao lado do seu colega de equipa de tantos e tantos anos.

Eis os resultados gerais das coridas realizadas: CRITERIUM DE 20 VOLTAS

Continua na página 7

### Homenagem a ARTUR E JOSÉ FINO

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

A Secção de Basquetebol do do Clube dos Galitos vai promover, na noite da próxima quinta--feira, 29 do corrente, uma festa de homenagem a dois dos seus mais devotados e valorosos atletas - os Irmãos Artur Fino e José Fino. dos mais categarizados basquetebolistas do nosso Distrito, que bem souberam continuar o exemplo de seu saudoso Pai, outra grande e înesquecivel dedicação do basquetebol alvi-rubro e do basquetebol distrital.

O público, temos a certeza. irá comparecer em elevado número no Rinque do Parque - para, com os seus aplausos calorosos, significar aos irmãos Fino o seu apreço e o seu agradecimento por tantos e tantos momentos de grande vibração de que um e outro foram protagonistas.

Allás, o programa da festa de homenagem é deveras aliciante --incluindo os três seguintes desaflos de basqueteboi:

As 21 horas - Galitos-A - Galitos-B, em equipas de «iniciados» (apresentação nos avelrenses des-

tes grupos). Às 21.30 horas - Esqueira-Galitos, em equipas de -veteranos-. As 22.30 horas - Vasco da Gama - Galitos, em equipas de

honre, para disputa da -Taça Artur

Fino» e da «Taça José Fino».

Como já nestas colunas se anunciou, é amanhã que se realiza em Aveiro, promovido pela Co-missão Distrital das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional, e com patrocínio da F. N. A. T., o «Dia do Desporto».

Na Praça do Marquês do Pombal, pelas 14.30 horas, haverá uma concentração de atletas, a que se seguirá um desfile, em direcção ao Campo de Jogos do Liceu, Aqui, pelas 16 horas, efectua-se um festival desportivo — precedido pela chegada (prevista para as 15.45 horas) da «Chama da Revolução», cujo facho será transportado, desde o Castelo da Feira, por atletas dos concelhos atravessados, em percursos de 1 km por cada atleta.

Do programa do festival constam provas de atletismo (100 metros, 800 metros e 1500 metros, saltos em altura e saltos em comprimento) e de voleibol (exibições

Continue ne págine 7

Litoral - Aveiro, 24 de Setembro de 1966 - Ano XII - N.º 620 - Avença